André Sanches Natali
Universidade de Brasília
FAC - DAP 10/0025099
Orientadora: Profa. Erika Bauer
Banca: Profa. Dácia Ibiapina e Prof. Caíque Novis
Professor Suplente: Gustavo de Castro
Brasília, Segundo Semestre de 2013

"Barão"

Memória
Projeto de Série Televisiva

Sumário

1.Resumo....3
2.Palavras-Chave....3
3.Introdução....3
4. Problema da Pesquisa....5
4.1 Formatação do Seriado....5
4.2 O Tema: 6
5.Justificativa....7
6.Objetivos....8
7.Referencial Teórico:....9
7.1 O Estilo....9
7.2 Estrutura Narrativa....10
7.3 Arcos Narrativos....11
8.Metodologias....11
8.1 Criação de Personagens....11
8.2 Personagens....13
8.3 Definição dos Episódios....17
8.4 Títulos dos Episódios....18
9.Conclusões....21
10. Referências....21
11. Argumentos....25
12. Roteiro do Episódio-Piloto: Inimigo....40

1.Resumo

Barão é o projeto de um seriado em formato televisivo que também pode ser transmitido via internet, aproveitando o formato de sucesso utilizado atualmente por empresas de streaming e youtube. Este trabalho se propõe a expor o trabalho de roteiro e argumento em sobre o primeiro ano da série, com 8 episódios, mostrando a reviravolta na vida de Aldo Maurer, um lutador aposentado que não vive os tempos de dinheiro e fama do MMA. A história é atual, em formato novelesco e livremente inspirada na novela "O Conde de Monte Cristo', de Alexandre Dumas, sempre respeitando a essência das personagens

Como produto, ofereço o roteiro do episódio-piloto, com uma hora de duração, e o argumento-base dos outros 7 episódios, desde a tragédia da prisão de Aldo até sua transformação em um homem mais culto e frio.

2.Palavras-Chave

ROTEIRO, SÉRIE, SERIADO, TELEVISÃO, WEBSÉRIE, INTERNET

3.Introdução

A proposta do seriado "Barão" é criar uma série televisiva moderna, inspirada em modelos estadunidenses e ingleses de teledramaturgia. Esta série se passaria nos dias atuais, não sendo uma adaptação direta do livro "O Conde de Monte Cristo" de Dumas, mas uma história baseada em sua narrativa e reviravoltas. Este trabalho estabelece a estrutura da série, formato, número de temporadas, arcos narrativos, estética, personagens, roteiro para o piloto, número total de episódios e seus argumentos.

Tendo em vista a exigência cada vez maior de qualidade do público brasileiro, a série será desenvolvida levando em conta não só o estilo original da história, mas sua atualidade em relação a assuntos como vingança, criminalidade, drogas, religiosidade, violência urbana e desigualdade social. Experiências nos últimos 10 anos feitas por canais de TV a Cabo como a Fox ("9mm São

Paulo"), HBO ("Filhos do Carnaval", "Mandrake", "Destino: São Paulo") e GNT ("Sessão de Terapia") mostraram que o mercado é receptivo a séries com temas mais maduros que não permeiam apenas o drama raso e as comédias de erros produzidas ao longo do tempo pela Televisão Aberta; com as novas leis incentivando séries locais através da exigência de produção nacional em todos os canais, é possível contretizar a realização da proposta.

A principal alternativa de divulgação do trabalho são as vias por transmissão em streaming via Internet, como exemplo a estrutura do site Netflix estabelece um modelo de negócios atual baseado em assinatura mensal e livre acesso a todo o conteúdo e ao arquivo da empresa. Isso permite a produção de séries exclusivas para a Internet que se pagam ao longo do tempo junto com o resto do conteúdo do site, ou seja, a assinatura do canal paga não só os direitos de transmissão do arquivo, mas também possibilita a produção de novidades.

O resultado final deve ser uma tradução em linguagem televisiva da novela "O Conde de Monte Cristo" para a televisão por assinatura ou transmissão via internet por assinatura em formato Digital HD, trazendo a narrativa para a realidade brasileira ao mesmo tempo que aborda temas universais, adequando a trama e traduzindo sua essência para que caiba nos dias atuais.

3.1 Formato: Primeira temporada com a primeira parte da saga do Barão (Intriga e Prisão), com 8 episódios de 1 hora de duração, sem intervalos.

3.2 Storyline: Lutador de MMA é traído pelo melhor amigo e é preso injsutamente e começa uma jornada em busca de redenção e vingança.

3.3 Sinopse:

Aldo Maurer é um lutador, na vida e nos ringues. Depois de viver uma infância em busca de seus sonhos nas artes marciais, chegou ao auge lutando jiu-jitsu e muay thai em eventos de MMA. Depois de muitas vitórias, Aldo desenvolveu um problema nas mãos e teve que parar de lutar, porém sua fama e sucesso na riqueza e no amor atraíram olhares invejosos por todos os lados. Além de ter que enfrentar o declínio, Aldo precisa achar uma maneira de sair de uma cilada que seu melhor amigo criou, uma conspiração para que saia de vez de circulação e deixe o caminho livre

tanto para a administração de sua próspera academia e para o coração de sua namorada.

3.4 Episódios da Temporada

S01E01 - "Inimigo"
S01E02 - "Gancho de Esquerda"
S01203 - "Nós aqui, outra vez"
S01E04 - "Novato"
S01E05 - "Justiça Divina"
S01E06 - "Presunto com Azeitona"
S01E07 - "A Grande Caçada"
S01E08 - "Nasce um Barão"

4. Problema da Pesquisa

Quando tratamos de qualquer obra audiovisual brasileira, temos dois problemas principais que influenciarão diretamente o maior obstáculo, a distribuição para a exibição. O primeiro problema que tenho a enfrentar é o formato, ou seja, a série deve seguir alguns requisitos básicos para que possa ser exibida. O segundo, mais subjetivo e sutil, é o tema.

4.1 Formatação do Seriado

"Barão" deve ser formatado com um número de episódios fixos por temporada e com um tempo de duração fixo por episódio. Além disso, apesar de ter apenas um personagem principal e diversos personagens secundários, deve manter a história principal avançando no mesmo período de tempo que as tramas paralelas. A grande dificuldade neste ponto não é apenas manter em vista o que está acontecendo paralelamente em cada lugar com cada personagem, mas alternar os ritmos destas linhas narrativas para que sempre exista interesse do espectador de continuar acompanhando a trama.

Exemplos:

- Quando Aldo Maurer é preso e começa a sofrer intensamente, Julieta, que está livre, começa a se recuperar de forma lenta e gradual.

- Ao mesmo tempo que Aldo começa a se desenvolver e a se tornar uma pessoa mais culta na prisão, o seu arqui-inimigo Frigo se torna mais brutal e rico enquanto se envolve com a torcida organizada.
- Quanto mais rico e poderoso, Frigo se torna mais satisfeito, em proporção oposta à Julieta, que se torna mais solitária e triste.

Os pontos de virada de cada plot também devem ser mantidos em suspense ao final de cada episódio, porém, as complicações mais novas e as resoluções de complicações anteriores devem ser resolvidas ao longo dos episódios seguintes, para dar continuidade dinâmica para a história.

Exemplo:

Ao final do Episódio 1: Inimigo, Aldo encontra Marcos Rojão o esperando na frente da academia. A tensão cresce, pois já sabemos que os dois têm um conflito latente. Este conflito é mantido em suspense para ser resolvido no Episódo 2: Gancho de Esquerda. O próprio nome do episódio já cria uma intenção de como o conflito será resolvido, porém é uma pista falsa, e o gancho de esquerda so é uma desculpa para o que será esta resolução. A grande reviravolta do Episódio 2 não é Aldo apanhar de Marcos (o público já estava informado desde a primeira cena do Episódio 1), mas Frigo ir buscar a arma para enfrentar Marcos Rojão.

Apesar da grande tensão, gerar alívios cômicos que tenham sentido dentro da trama ao mesmo tempo que empurram a história pra frente. Aldo estará sofrendo o tempo todo, até quando as coisas melhoram, portanto não é papel dele gerar estes alívios, mas sim servir de escada para outros personagens. Em Barão, os alívios cômicos podem ser feitos por qualquer um, porém tive a preferência de mantê-los nos personagens mais marginalizados e violentos, como a dupla Pipo e Dre e o Pastor Orlando; apesar de cômicos, o humor negro deve se destacar para manter o sentimento de nervosismo nas situações apresentadas.

4.2 O Tema:

Fazer uma história que já foi contada diversas vezes pode criar um apelo maior do público, porém não é simples criar uma roupagem atual. A escolha do tema não tem a ver somente com o que se espera de uma novela, mas sim com o que quero expressar em uma novela, e o ponto principal, que é a vingança, não deve ser levado de forma leve.

Para disfarçar o tema principal e não entregar tudo de uma vez, devo mascarar este problema pessoal entre diversos problemas sociais, com pontos que sejam conhecidos e comuns ao espectador. Escolhi as lutas de MMA e as Torcidas Organizadas por serem assuntos atuais e também por criarem uma divisão clara de opinião do público.

O MMA é um esporte de combate e contato, relativamente novo em realação aos outros, mas também é uma luta; muitas pessoas são seduzidas pelo esporte e adoram assistir, porém são completamente contra uma violência não-consentida. As Torcidas Organizadas possuem um papel fundamental na interação dos torcedores com os clubes de futebol, o esporte mais popular do país, porém também possuem um lado negro de acordos ilícitos e violência nas ruas. Esta dualidade reflete o que quero passar através de Aldo, um personagem principal que pode ser sedutor ao mesmo tempo que planeja uma terrível vingança.

Finalmente, o problema aqui é falar de algo politicamente incorreto, seduzir o espectador e criticá-lo depois. O maior desafio é conseguir vender este sentimento sem ofender e ao mesmo tempo perguntar:

"Espera aí, quer dizer que Aldo foi preso injustamente, planeja uma vingança, aprendeu a cometer crimes e agora você está torcendo por ele? Quem é mau aqui? Quem é herói e quem é vilão?"

5.Justificativa

Sempre me interessei pela literatura de Capa e Espada, e ao longo do tempo percebi que sua relação aventuresca nada mais era que uma desculpa para a crítica política e social de seus autores. Alexandre Dumas não foi apenas um escritor, mas sim uma "marca" criada por Dumas para dar vazão a uma grande quantidade de histórias de diversos escritores que trabalhavam em seu escritório. Ao mesmo tempo que as lançava e se tornava sucesso de vendas de folhetins, criticava a tirania e a intervenção religiosa nos afazeres do Estado, desde sua versão de "Robin Hood" à toda a série dos "Três Mosqueteiros".

A obra "O Conde de Monte Cristo" se destaca por ter um clima mais sombrio e falar sobre um tema sempre atual desde o início da Tragédia, a Vingança. Temos um anti-herói que atravessa sim a clássica Jornada do Herói descrita tantas vezes, porém ele perde a pureza e se corrompe à medida que se aproxima de seus próprios objetivos de justiça. Estes objetivos são alcançados ao

mesmo tempo que consegue emerger de uma péssima situação social e enriquecer, porém a cada passo se torna cada vez menos caricato e mais humano, com todos os seus defeitos e angústia. Já no século XIX, Dumas adentra o mundo da violência, das máscaras sociais e das drogas que o personagem principal utilizava não apenas com o intuito de conhecer o exótico, mas de aliviar as dores e tornar seu comportamento social mais aceitável.

Acredito que os problemas pontuais abordados no "Conde de Monte Cristo" ainda são muito atuais e interessariam o grande público, os problemas de nosso país e as disputas pelo poder ainda afligem a população e poderíamos ver centenas de usurpadores e justiceiros representados por cada personagem apresentado na narrativa. Com a série baseada nestes conceitos e tratando de problemas locais, poderíamos sim falar de nossas vidas, portanto eu, como narrador, estaria falando sobre a realidade na qual vivemos para exemplificar um problema maior e mais amplo.

Vivemos um momento no Brasil com diversas crises políticas não resolvidas e uma radicalização no discurso dos cidadãos. Esta radicalização muitas vezes vem acompanhada de mágoas pessoais em relação ao tema. Os personagens de Barão não são diferentes.

Cada personagem tem uma fragilidade e uma falta de fé na sociedade que o permite ser livre e egoísta, a fazer o que quiser de acordo com valores pessoais. Todos ali foram marginalizados de uma forma ou outra e pretendem dar o troco em alguém, o protagonista, no início, se mostra um herói clássico e pontecial, mas se torna um anti-herói por vontade própria. Apesar de ser uma vítima, ele não se vitimiza em nenhum momento e quer que os outros também se tornem vítimas de sua justiça própria. Acredito que durante a revolta mais intensa, cada ser humano olha para dentro de si e flerta com seu lado obscuro e egoísta, o que diferencia cada um é o que fará a partir disso.

6.Objetivos

- Criar uma série com argumentos de uma temporada de 8 episódios de 1 hora.

- Projeto de roteiro demonstrando a viabilidade da obra, formatado para os concursos e editais que estão sendo feitos por Operadoras e Transmissoras de TV a Cabo e para a Internet.

- Estabelecer a estética da obra, levando em conta o clima urbano decadente e a corrupção que o poder financeiro pode causar ao ser humano.

- Desenvolver as personagens com a atualidade e veracidade que o público merece.

- Entretenimento abordando problemas estruturais em nossa sociedade.

- Roteiro de um Episódio Piloto de aproximadamente uma hora de duração.

7.Referencial Teórico:

7.1 O Estilo

O termo *Swashbuckling* pode ser traduzido muitas vezes para o português como Capa e Espada. É um estilo de ação e ingriga, aos moldes do que Dumas criou, que foi repedido incontáveis vezes na literatura e no cinema. Apesar de uma estreita relação com os séculos XVII, XVIII e XIX, é possível adaptar o clima para os dias atuais.

A parte de ação, originalmente baseada na esgrima, na luta de espadas e na honra do duelo, foi relacionada ao MMA e às lutas profissionais de hoje em dia principalmente por ser uma herança do boxe, e o boxe da esgrima olímpica. As regras de todos estes esportes foram criadas a partir das leis de duelo do século XIX, e os homens que as praticam, apesar de não serem nobres, possuem um senso de honradez e disciplina à moda antiga.

Na série, as torcidas organizadas e seus membros podem facilmente substituir os piratas

presentes nos contos de aventura. Existe um limiar entre pensamento irracional de grupo, criminalidade, vontade de lucro, liberdade e paixão por uma causa que são comuns aos piratas dos romances e aos torcedores organizados da atualidade. Esta correlação não pretende de forma alguma ser ofensiva, mas tem o dever de mostrar tanto o lado de irmandade quanto o lado obscuro destes grupos.

Finalmente, a parte de intriga sai de uma intriga pessoal e de punhaladas pelas costas por causa do amor para algo muito mais abrangente. Frigo irá trair Aldo não apenas por amor, mas também pretende tomar conta da academia, gozar do prestígio do ex-amigo e influenciar politicamente não só a região, mas também a torcida organizada, o clube e, com um pouco mais de dinheiro, até a cidade onde vive. Até a religião pode ser questionada e botada à prova, se levarmos em conta que o Pastor Orlando só buscou redenção dentro da cadeia, e mesmo assim nunca revelou o segredo de seu roubo.

Todas os pontos apresentados são temas essenciais na obra de Alexandre Dumas e no livro "O Conde de Monte Cristo".

7.2 Estrutura Narrativa

Esta temporada de série foi criada baseada na primeira parte da história do "Conde de Monte Cristo", na qual tem uma vida normal que é desestabilizada, passa por uma metamorfose durante a "Jornada do Herói" e se torna alguém mais culto, rico e com um coração envenenado. Esta parte da vida de Aldo Maurer é um Arco de história, ou narrativo, ou seja, se fecha nele mesmo.

Arcos são comuns na estruturação de séries de TV, seriados para internet, jogos de videogame e novelas, pelo simples motivo de permitirem uma maior maleabilidade na trama. Esta temporada é a primeira, e pode funcionar de forma independente de outras temporadas, portanto possui um arco narrativo principal baseado na queda de um lutador que ascende como um homem rico.

Caso o projeto funcione, novas temporadas com arcos narrativos novos e distintos podem ser acrescentados, desde que se fechem em suas próprias temporadas. A trama de Aldo se encruzilha com outras menores que a permeiam, como a gravidez de Julieta e seu casamento, o envolvimento de Pipo e Dre na torcida organizada, a expansão da academia administrada por Frigo, a amizade com Pastor Orlando e seu roubo de jóias. Todas elas, apesar de secundárias, contribuem para a

estrutura da trama principal, são pormenores indispensáveis para o desenvolvimento das personagens ao longo da história, o que a torna mais crível. Estes detalhes podem contribuir para uma variação maior de tons, o objetivo dos arcos menores sempre será incluir respiros, alívios cômicos e sentimentos como a ternura, que não são de forma alguma responsabilidade do personagem principal Aldo, que se endurece com o passar dos episódios em busca de vingança.

7.3 Arcos Narrativos

O que torna diversos arcos narrativos paralelos possíveis em "Barão" não é apenas a estrutura da série, mas as características e objetivos dos personagens. A maioria deles vive no mesmo bairro, torce para o mesmo time, vêm da mesma classe social e dividem um futuro possível em comum. Este futuro é ditado por quem consegue influenciar o bairro, mandar na academia de MMA e controlar a torcida organizada do time, portanto muitas vezes os objetivos convergem para um mesmo ponto. Quando o protagonista perde tudo (sua liberdade, seu amor, seu trabalho e seu futuro) ele vê uma possibilidade aberta de decidir o seu próprio destino, mas ao mesmo tempo não consegue se livrar da idéia de que para atingir este destino desejado, deve controlar o que os outros possuem.

O Arco Principal: A história de Aldo Maurer

Arcos Secundários: Aldo na Prisão, Caça ao Tesouro, Frigo Conquista Julieta, A Ascenção de Frigo, O Filho de Julieta, Pipo e Drê saem da Organizada

8.Metodologias

8.1 Criação de Personagens

Criar personagens é tão importante para uma série quanto definir qual será a história. Eles são a manteiga que vai dar sabor e graça à tudo o que foi descrito e planejado até o momento. Além do personagem protagonista, que é de quem inicialmente queremos contar a saga, devemos contar com todos os personagens secundários como suporte, ou seja, eles devem manter a história de pé com certa coerência não só com os episódios anteriores, mas também com o que se espera deles de acordo com suas características apresentadas até então.

Tão primordial quanto o protagonista, ao menos nesta série, é o antagonista. Ele deve estar à

altura do personagem principal, deve colocar obstáculos, dificultar o avanço e ser o desafio final. O mais importante não é que ele se oponha ao personagem através de sua vontade, mas que as suas características, seus objetivos e seu estilo sejam completamente opostos aos do protagonista. Este conflito é o que permitirá uma maior carga dramática e fará o herói brilhar: em um bom filme de ação o vilão tem que ser tão carismático quanto o herói. Afinal, Davi não seria o mesmo sem Golias, ninguém ligaria pro Batman se o Coringa não colocasse a cidade em perigo tantas vezes.

Existem diversos métodos de criação de personagens, alguns deles sugerem imersão, laboratórios com atores, exploração pessoal, etc. Apesar de interessantes, estes métodos não são ideais para um seriado por tornarem o personagem muito denso, não adaptável a situações que possam aparecer no decorrer da escrita dos roteiros (a grande maioria das séries tem cada episódio escrito por um roteirista diferente). Para fazer os personagens de Barão, utilizei um método simples, sugerido por Mike Pondsmith em alguns de seus livros e jogos.

Passo Um: Background

Aqui decidimos a história do personagem. Tudo o que vem antes do momento temporal abordado na série é background e ele não precisa ser revelado ao público. Isso ajuda a definir o que ele é, como agiria e do que gosta. Caso seja necessário, podemos revelar um pouco do background durante a série através de ações, diálogos e flashbacks para justificar algo que não tenha ficado muito claro.

Passo Dois: Objetivos

Todos os personagens possuem objetivos. Mesmo que o objetivo seja não fazer nada, isto deve estar claro logo antes de aparecer algum empecilho em seu caminho.

Passo Três: Características

Os bons personagens possuem diversos pontos fortes, mais quais os definem? Também é importante definir um ponto fraco, para que não seja invencível. Isto pode ser feito através de palavras-chave, mas também podemos atribuir valores para estas características, como naipes de baralho. Costumo atribuir na seguinte ordem:

- Copas para Características Sentimentais
- Paus para Características Físicas
- Espadas para Características Sociais
- Ouros para Características Intelectuais

Estes são os trunfos do personagem e também suas maiores fraquezas; é claro que o protagonista e o antagonista podem ser tão opostos que suas características, juntas, se completem.

Passo Quatro: Relações

Neste momento os personagens já devem estar todos esboçados, com nome, história e vontades, já sabemos o que cada um é capaz de fazer e podemos definir como uns interagem com os outros.

A partir daí, com cada personagem definido, posso criar a história mais detalhada, com diálogos, cenas para preencher e detalhar o Arco Narrativo principal e até cenas paralelas que sirvam apenas para alívio, distração e divesão.

8.2 Personagens

Aldo Maurer (Protagonista)
Naipe: Copas, Ouros após o treinamento
Fraqueza: Espadas, Paus
32 anos, pele branca, cabeça raspada, forte, cicatrizes deformam seu rosto

Cresceu em um bairro de periferia na cidade grande, aprendeu a lutar com seu pai, boxeador, que morreu de aneurisma em um nocaute quando Aldo tinha apenas 16 anos. Nunca conheceu a mãe e evita falar sobre o assunto. Após ficar sozinho no mundo, mudou-se para o interior e se tornou professor de boxe enquanto treinava outras artes marciais, como jiu-jitsu e boxe tailandês (muay thai). Nesta época conheceu Julieta, com quem namora há anos. Com a ascenção do MMA, entrou em campeonatos pelo Brasil e logo atingiu seu auge, indo lutar no Japão, mas teve que parar quando sofreu ferimentos nos punhos e não conseguiu tratá-los adequadamente por falta de patrocínio e dinheiro.

Ao voltar para o interior do Brasil, tomou frente às aulas de sua academia e deixou seu melhor amigo, Frigo, como gerente dos negócios. Depois de muito esforço e treinos constantes, Aldo pretende fazer uma volta triunfal aos ringues, porém muita gente duvida que consiga sequer uma luta decente.

Julieta (Mocinha/Suporte)

Naipe: Copas

Fraqueza: Espadas

25 anos, morena, cabelos longos que sempre usa presos, sorridente, centrada

Julieta cresceu no interior de São Paulo, e saiu poucas vezes da cidade onde vive, mas acompanhou Aldo em suas lutas no Japão. Fez faculdade de Administração em uma instituição local, porém sempre trabalhou para os outros e nunca teve seu próprio negócio, um sonho que deseja alcançar sem a ajuda de outras pessoas. Durante a adolescência, conheceu Aldo na academia e começaram um namoro enrolado que já dura 7 anos. Apesar dos contratempos, Aldo sempre buscou Julieta para conselhos, e ela sempre o apoiou com seriedade; um acaba sendo o pilar do outro e pretendem se casar assim que juntarem mais dinheiro.

A melhor amiga de Julieta é Gê, as duas cresceram juntas e foram companheiras na escola e na vida, confidentes. Em algumas ocasiões, a conversa entre as duas é agressiva, porém isso é resultado de uma grande intimidade e liberdade entre elas.

Frigo (Antagonista/Nêmesis)

Naipe: Espadas, Paus

Fraqueza: Ouros

30 anos, negro, irmão de Gê, manca de uma perna, bonito, amargo

Frigo sempre foi um cara família, mas duro na queda. Pros amigos tudo, pras desavenças nada. Irmão de Gê, os dois cresceram no interior de SP como filhos de um gerente de uma usina açucareira. Tiveram uma boa infância, mas Frigo nunca foi muito afeito aos estudos e muito dedicado à academia, onde aprendeu artes marciais. Lutou diversos campeonatos regionais e estaduais, porém sua precoce carreira foi interrompida após um terrível acidente.

Durante a cerimônia de inauguração de uma nova ala da usina de açúcar, equipamentos se

soltaram e caíram em cima do público. Em meio á confusão, Frigo entrou nos escombros para salvar seu pai, mas o salvamento teve um preço: o rapaz lesou a coluna, não consegue mais andar normalmente e nunca mais poderá lutar.

As únicas pessoas que apoiaram Frigo em sua recuperação foram sua irmã Gê e a melhor amiga, Julieta. Mesmo não podendo competir, Frigo se aproximou de Aldo para ficar por perto do mundo do MMA, os dois se tornaram grandes amigos e parceiros no dia a dia.

Gê (Suporte)

Naipe:Espadas

26 anos, negra, irmã de Frigo, bonita, magérrima, elétrica

Gê é uma garota de 26 anos que aparenta ainda estar perto dos 18, não só pela sua cara de menina, mas também por suas atitudes. É muito ativa, fala bastante e não consegue não se meter na vida dos outros. Se sente muito segura por ter seu irmão Frigo sempre por perto, mas às vezes toma algumas atitutes para contestar sua autoridade como irmão mais velho, especialmente depois que se tornou o "cabeça" da família depois de salvar o pai.

Sempre atrás de novidades, amigos, namorados, Gê só não abre mão de Julieta, que na verdade é a pessoa que mais influencia suas decisões. O único assunto que é um tabu entre as duas é o mundo do MMA: Gê sempre foi contra Frigo lutar e não gosta muito da idéia de Aldo voltar aos campeonatos.

Pastor Orlando (Secundário/Suporte)

Naipe: Ouros

52 anos, gordo, quase sem cabelos, uruguaio, fala leve e sorriso manso

Orlando Ortega cresceu em uma família rica no Uruguai, aprendeu diversos idiomas e estudou nas melhores escolas, mas apesar disso sempre teve um fraco por dinheiro. Durante a infância já se interessava pelo sistema bancário, pedras preciosas o outros assuntos pelos quais garotos de 15 anos não deveriam se interessar. Isso se expandiu gradativamente à medida que sua família perdia o dinheiro crise atrás de crise, enquanto o Uruguai se enfraquecia.

Perto da ruína, Orlando se mudou para São Paulo e tentou iniciar novos negócios no ramo de seguros, mas não deu certo. Sua fraqueza o levou ao vício na cocaína, o que só tornou a pobreza

iminente cada vez mais insuportável, então o empresário criou um plano. Orlando arquitetou um dos maiores roubos de jóias da história, levando milhões de dólares de cofres bancários por todo o país, todas ilegais, não declaradas e fruto de desvio de dinheiro público.

Obviamente o golpe nunca foi noticiado, juízes e a imprensa abafaram o caso, mas os novos e poderosos inimigos de Ortega deram um jeito para que fosse preso por décadas. Preso na cadeia, foi convencido por evangélicos a seguir a palavra de Deus como sua salvação, e com sua inteligência tornou-se pastor após poucos anos de estudo.

Orlando agora se encontra no sistema penitenciário e não acredita que consiga sair da cadeia, mas sabe de uma coisa: as jóias nunca foram encontradas por ninguém, e essa informação é o que o mantém vivo.

Pipo (Secundário/ Suporte para Alívio Cômico)
Naipe: Ouros, Paus
Fraqueza: Espadas
23 anos, magro, baixo, cabeça raspada, humor do cão

Rapaz de periferia, desempregado, vive de bicos como ajudante no que quer que encontre. Está quase sempre mal-humorado, diz que é culpa dos hormônios, mas na verdade é mais inteligente que a maioria das pessoas e só se finge de bobo. Com muito tempo livre, dedica sua vida à torcida organizada do time Fernão de Magalhães (FMFC).

Dre (Secundário/ Alívio Cômico)
Naipe: Espadas
Fraqueza: Ouros
16 anos, moreno, bem constituído, alto, avoado

Dre ainda está no colégio, mas já sai durante a noite, se diverte e briga como "gente grande". É garçom no restaurante por quilo de seus pais, e sabe que se cumprir seu horário de trabalho ninguém lhe enche a paciência. Acaba levando o dia a dia meio perdido no mundo, mas foi adotado como mascote da torcida do FMFC e usa Pipo como um modelo de vida, apesar de fazer duras críticas à falta de emprego do amigo.

Marcos Ferreira Rojão (Antagonista Menor)

Naipe: Paus

Fraqueza: Copas

25 anos, forte, cabelos curtos e tatuagens cobrindo os braços

Marcos é um lutador de vale-tudo, membro da organizada do FMFC e linha de frente em qualquer parada. Poderia ser lutador profissional, porém não tem foco ou direcionamento, e usa seus dotes físicos a serviço do clube Fernão de Magalhães como segurança, encrenqueiro e faz-tudo. É ele quem faz a ponte e as negociações entre a diretoria e a torcida, o que lhe conferiu um status de líder de gangue e negociante ao mesmo tempo. Faz o que quer, mas deve tudo o que aprendeu do mundo do MMA a Aldo, seu ex-professor.

Há alguns meses está de olho em Gê, gostaria de namorar com ela, o problema é que Frigo sempre afasta os dois.

8.3 Definição dos Episódios

Para manter o clima original do "Conde de Monte Cristo", os episódios devem ser mantidos como capítulos autônomos, com pequenas tramas exclusivas, porém as historinhas devem colaborar e empurrar a história principal pra frente. O objetivo delas, apesar de algumas reviravoltas, é dar tom e ditar o ritmo do que realmente importa.

Pontos Principais de Barão:

Aldo Maurer é um lutador em decadência, porém sua vida pessoal é promissora.

O melhor amigo de Aldo, Frigo, compra uma briga com um oponente.

Frigo resolve a disputa e bota a culpa em Aldo, revelando sentimentos por sua namorada.

Aldo é preso sem saber o motivo, pois é inocente.

Frigo consegue conquistar Julieta, ex-namorada de Aldo.

Aldo passa por maus momentos na cadeia e conhece o Pastor Orlando.

Pastor Orlando ensina Aldo e o torna uma pessoa mais intelectual e fria.

Julieta se casa com Frigo.

Frigo se torna mais poderoso e rico.

Aldo foge da cadeia quando Orlando morre e descobre um segredo.

Julieta tem um filho com Frigo, mas sofre com a maldade do marido.

Aldo faz uma caça ao tesouro e resolve voltar para se vingar e salvar Julieta.

Estes pontos principais devem ser intercalados com as histórias paralelas dos personagens secundários. O estilo desse revezamento da trama deve seguir o seguinte modelo:

Regra 1: Sempre que Aldo, o protagonista, estiver por baixo, Frigo deve levar a vantagem.

Regra 2: Sempre que Aldo sofrer, Julieta sofre, mesmo que seja por outro motivo. Desta forma, os dois, apesar de separados, podem manter uma sintonia romântica de sentimentos.

Regra 3: O ritmo de todas as cenas do episódio será ditado de forma inversa ao ritmo das cenas de Aldo. Se ele estiver preso e sofrendo, com o tempo arrastado, as outras cenas serão mais leves e em um ritmo mais rápido. Caso as cenas de Aldo sejam mais ritmadas e ágeis, as cenas complementares devem ter um respiro mais lento.

Regra 4: Sempre que o clima esquentar, as ações causadas por Dre e Pastor Orlando serão cômicas, mesmo quando violentas.

Regra 5: Nenhum personagem some, todos devem aparecer, mesmo que isso seja para indicar a passagem de tempo, já que a prisão de Aldo irá durar mais de um ano.

8.4 Títulos dos Episódios

Os títulos dos episódios devem indicar o que está acontecendo, mas sem revelar o conteúdo do episódio. Optei por me utilizar de uma certa ironia na maioria dos títulos para criar pistas que enganem o espectador, mas que não sejam de todo uma mentira. Estas "pistas falsas" só ocorrem no título do episódio que deve ser exibido logo após a primeira cena de cada capítulo, portanto elas são o único complemento textual em toda a série.

Tendo em vista estas características que dão o tom geral para "Barão", chego à seguinte divisão:

S01E01 - "Inimigo"

No qual Aldo mostra sua resolução em voltar a lutar. Frigo se mete na relação de Marcos com Gê e cria um clima tenso entre os membros da torcida organizada do FMFC. Marcos começa uma confusão na arquibancada durante um jogo, mas é afastado por Aldo. Marcos fica nervoso e jura se vingar.

S01E02 - "Gancho de Esquerda"

Aldo chega cedo à academia e encontra Marcos, que diz querer conversar. Durante o treino os dois se desentendem, Marcos humilha o ex-professor e o nocauteia. Aldo volta para casa arrasado, querendo uma revanche, Julieta cuida dele. Frigo vê todo o desenrolar da história, sente inveja de Aldo e demonstra sentimentos românticos por Julieta.

Na torcida organizada, Marcos conta vantagem e cria uma tensão com Pipo: ele e Dre se afastam de Marcos Rojão e vão dar uma volta pela cidade. Os dois notam Frigo conversando com bandidos da região, mas não tocam no assunto com ninguém.

Aldo conversa com seu amigo Frigo, que diz que Marcos já causou problemas demais, e impede uma nova luta entre os dois. Em segredo, Frigo busca Marcos, que já o espera com uma arma.

S01203 - "Nós aqui, outra vez"

Frigo discute com Marcos e, de maneira astuta, o convence a deixar a briga com Aldo de lado. Quando Marcos se convence que Frigo está ali para pacificar a situação, baixa a guarda e vira as costas. Frigo mata friamente Marcos e faz uma maquiagem na cena do crime.

Aldo, ainda com o rosto machucado e deprimido em casa, recebe uma visita de Frigo. Enquanto os dois conversam, a polícia chega e prende Aldo. Frigo se faz de inocente e não protege o ex-amigo.

S01E04 - "Novato"

Aldo chega à cadeia e é recebido com ameaças, ninguém gosta de celebridades por lá. Depois de muitas humilhações e uma briga, Aldo consegue seu espaço e vai para uma cela melhor, quem comanda por ali é o Pastor Orlando, um uruguaio ex-assaltante de bancos.

Julieta está inconformada com a prisão de Aldo e o assassinato e se isola do mundo. Apenas Gê consegue conversar com a amiga, que tenta fazer com que esqueça tudo.

Após a morte de Marcos, Pipo e Dre voltam a frequentar a organizada, e ficam de olho em Frigo, pois continuam suspeitando dele como algoz do ex-líder.

S01E05 - "Justiça Divina"

Os meses se passam e as coisas ficam mais tranquilas na cadeia. Aldo começa a ter aulas de diversas línguas, matemática e etiqueta com Pastor Orlando, que às vezes também prega a palavra de Deus. Com o tempo, Orlando lhe ensina as bases de um pensamento lógico mais refinado, e com conversas constantes, Aldo chega à conclusão de que foi traído por Frigo. Aldo se enfurece e Orlando lhe dá lições cada vez mais duras.

Julieta finalmente consegue sair de casa mais tranquilamente, com o apoio de Gê. Às vezes, as duas encontram Frigo, que agora cuida da academia e seduz a melhor amiga da irmão. Os dois se tornam namorados.

S01E06 - "Presunto com Azeitona"

As coisas ficam sérias no romance entre Frigo e Julieta que informa o namorado que está grávida, os dois se casam.

Pipo e Dre estão cada vez mais velhos e mais de cabeça no mundo das torcidas organizadas.

Aldo, ainda preso, conversa com o Pastor Orlando, agora seu melhor amigo. Os dois rezam juntos e o uruguaio lhe conta sua história, e como fez um dos maiores roubos de jóias da história.

O episódio termina com uma rebelião na penitenciária e com policiais matando Orlando com diversos tiros.

S01E07 - "A Grande Caçada"

Pastor Orlando, ofegante, sussura algo no ouvido de Aldo, que consegue se esconder dos policiais e permanecer vivo. Algo bola uma fuga da cadeia e consegue sair no saco do necrotério, trocando seu corpo vivo pelo do amigo morto.

Nasce o filho de Julieta. Frigo, agora, está muito mais presente na comunidade e influencia cada vez mais a torcida do FMFC.

Aldo permanece em fuga, mas sofre um acidente de carro e desmaia. Pipo e Dre encontram-no ferido na estrada e cuidam de seus ferimentos, promentendo manter segredo de que está livre. Com recursos da torcida, conseguem uma viagem para que Aldo se exile no Mato Grosso.

S01E08 - "Nasce um Barão"

Aldo peregrina por várias fazendas no Mato Grosso em busca das jóias do Pastor Orlando,

até que as encontra enterradas sob um curral abandonado. Depois disso, aparece falando francês em um banco europeu, com terno novo e Pipo ao seu lado, como assistente.

Julieta permanece casada com Frigo, mas seu brilho foi apagado pela vida. O episódio termina com o marido a ignorando enquanto sai para se reunir com o presidente do FMFC, e Julieta fica sozinha cuidando de seu filho pequeno.

9.Conclusões

De uma forma intuitiva e um pouco experimental, o primeiro roteiro, “Inimigo”, resultou em um episódio mais denso e violento do que eu esperava. Acreditava que poderia criar uma tensão através de mais de um episódio, porém, apesar da história atravessar diversos capítulos em forma de arco, fechar pequenas histórias e conflitos durante um só bloco pode ser mais efetivo tanto para me organizar enquanto escrevo quanto para não confundir o espectador.

Além de criar situações mais sólidas que não ficam soltas no ar, resolver pequenos arcos e questões interpessoais entre personagens em cada episódio me ajuda a definir melhor cada um deles, como se cada briga e discussão apresentada fosse uma pequena introdução ao que eles são e pelo que eles lutam. Quando cada personagem estiver mais definido, acredito que deverei deixar um pouco de lado esta apresentação para partir para o ataque, mostrando novidades em suas vidas e paradoxos em suas opiniões, evitando que se tornem supérfluos e unidimensionais.

10. Referências

Literatura

"O Conde de Monte Cristo" (*Le Comte de Monte Cristo*. DUMAS, Alexandre. Edição Definitiva Anotada e Ilustrada, Zahar 2009. Trad. André Telles e Rodrigo Lacerda.)

O clássico original de Alexandre Dumas, exemplo de literatura sobre a vingança, tendo sua base escrita pelo próprio autor e os episódios por diferentes autores empregados em seu escritório, inclusive ele mesmo. Dumas não era afeito a diálogos, deixava a parte rocambolesca para seus

assistentes, o que deixa alguns folhetins com a sensação de enrolar demais o leitor.

"O Caçador de Andróides" (*Do Androids Dream Of Electric Sheep?*, DICK, Phillip K., Editora Rocco, 2007)

Um dos expoentes da literatura Cyberpunk dos anos 80, transmitiu as atmosferas Pulp e Noir para o anos 2021. A esquizofrenia do escritor K. Dick tranborda no livro, cheio de paranóias e questões pessoais sérias. Acredito que seja um grande exemplo de como tornar um drama pessoal mais interesante ao público, sem se tornar completamente labiríntico e com pontos de ação e histórias de detetive.

Teoria

"Story" - Substance, Structure, Stylle and The Principles of Screenwriting (Robert Mckee)

Apesar de ser um livro voltado mais ao processo criativo de um formato para a indústria cinematográfica, o livro de Mckee é um dos poucos que comentam sobre histórias abordando um lado também novelesco. Interessante para manter suspense entre episódios e não deixar a tensão cair.

"Castelo Falkenstein" (*Castle Falkenstein*, PONSDMITH, Mike, R. Talsorian Games, 1994)

Castle Falkenstein não é um manual e nem fala sobre teoria e roteiros, mas fala sobre como contar histórias. O livro de RPG (Role Playing Game) de Mike Pondsmith foi escrito de forma narrativa, como um diário, e quase não possui regras para o jogo, porém as sugestões e a metodologia para a criação de personagens sempre é útil. Todos os personagens de "Barão" foram criados usando este método, que se baseia em pontos fortes e fracos determinados por naipes de cartas de baralho. A autor do jogo também é escritor, roteirista de cinema, de jogos de videogame, desenvolvedor e produtor de jogos online.

Filmes

"O Conde de Monte Cristo" (*The Count of Monte Cristo* de Kevin Reynolds, EUA, 2002, 131 min).

Uma das versões mais recentes do Conde, o filme consegue ser enxuto sem fugir do sentido original de vingança da obra. Apesar de moderno, se prende um pouco ao melodrama, deixando pro vezes o protagonista e o antagonista caricatos.

"O Filho de Monte Cristo" (*The Son of Monte Cristo* de Rowland V. Lee, EUA, 1940, 102 min).

Clássico da Capa e Espada, o Swashbuckling consegue retirar uma história nova de um personagem já consagrado na literatura e em muitos outros filmes. Bom para sair do óbvio quando se trata de Édmond Dantés.

"O Prisioneiro de Zenda" (*The Prisoner of Zenda* de John Cromwell, EUA, 1937, 101 min.)

Um dos maiores Swashbucklings da história do cinema, inventou o modo de filmar duelos no cinema clássico e consagrou com o plano da sombra dos personagens lutando com os atores fora de plano. Além de tudo, a conspiração e a confusão geram uma dúvida sobre o caráter do personagem principal e suas motivações, o que torna as coisas mais instigantes ao espectador.

Séries

"O Conde de Monte Cristo" (*Le Comte de Monte Cristo* com Gérard Depardieu, Ornella Muti, Jean Rochefort, França, 1998, 400 min total.)

Uma série usual e bem feita como adaptação do livro, com o texto dos atores sendo muitas vezes próximo, senão igual, ao da literatura. Acredito que apesar do elenco ser muito bom, o maior exemplo aqui seja a escolha do que se deixou de fora do seriado e o que era importante para a trama, pois se divide em poucos e longos capítulos.

"Sherlock" (BBC, Mark Gattis e Steven Moffat, Reino Unido, 2010-2013)

Sherlock é, na verdade, uma série de filme de 90 min para a BBC, que produz 3 livros adaptados de Sherlock Holmes todo ano. Cada livro de Doyle dá origem a um episódio que, sem dúvida, é traduzido de uma forma muito divertida à Londres dos dias atuais sem perder a essência dos personagens da era vitoriana.

"House of Cards" (Netlix, Beau Willimon, EUA, 2013)

Aclamada como a primeira série feita em formato de TV lançada exclusivamente para internet, todos os episódios foram lançados de uma só vez. O sucesso de público fez com que os produtores percebessem que a Internet não comporta apenas seriados com episódios pequenos e com baixo custo de produção.

"Orange is The New Black" (Netflix, Kenji Kohan, EUA, 2013)

A segunda série do Netflix feita exclusivamente para a internet segue o modelo de lançamento de "House of Cards" e já tem uma segunda temporada anunciada para 2014, novamente com todos os episódios sendo lançados de uma só vez para que o público decida o ritmo no qual quer ver os episódios por streaming, no próprio site.

Quadrinhos

"Sin City - A Dama Fatal" (*Sin City - A Dame to Kill For* de Frank Miller, Dark Horse Comics, EUA, 2003-2004)

Clima decadente urbano, em uma cidade de médio porte e mais fácil de representar em uma série. Noir, sombras duras, vilão corrupto, dama frágil e venenosa.

"Procurado" (*Wanted*, de Mark Millar e JG Jones, Top Cow Productions, EUA, 2003-2004)

O personagem contra o mundo, atrás de vingança. Uma boa narrativa gráfica sobre uma jornada do herói forçada, na qual o protagonista se vê forçado a assassinar para sobreviver. Destaque para o primeiro volume, no qual se dá a metamorfose.

11. Argumentos

Episódio 01 - Inimigo

Aldo Maurer é um ex-campeão de MMA, e subiu na vida graças às suas habilidades com a luta. Sua imagem nunca foi tão afetada como neste dia, no qual está sendo julgado por asassinato. O Tribunal está cheio, e o processo criminal já tomou fama através da mídia, que exaltou os ânimos da opinião pública.

Uma promotora acusa Aldo, e descreve o crime como torpe e covarde. Aldo, com o rosto cheio de hematomas e cortes, escuta tudo de cabeça baixa. Todos os presentes comentam as acusações, o Juíz pede ordem, e a promotra continua seu discurso duro e persuasivo. Ao final da acusação de assassinato a tiros, pelas costas, Aldo surpreende a todos admitindo sua fraqueza e assumindo o crime.

Cut to Black e o nome do episódio: Inimigo

Dias antes, a namorada de Aldo, Julieta, vai ao Bar do Wilson encontrar sua amiga Gê. As duas conversam sobre a volta de Aldo aos ringues, após um ano de aposentadoria. O lutador não é mais o mesmo, dizem que está lento, mas mesmo assim muitos o apóiam. Julieta não gosta da idéia e quer proteger o namorado, porém Gê a ignora e se afasta para chavecar um rapaz chamado Marcos, lutador e membro da torcida organizada do time de futebol do Fernão de Magalhães Futebol Clube (FMFC).

Enquanto isso, Aldo treina sozinho em sua academia, mas é interrompido por Frigo, seu melhor amigo, ex-lutador que sofreu um acidente e teve a perna lesada. Frigo é coxo e amargo, mas sempre tenta levar a relação com Aldo da melhor maneira possível.

Julieta continua no bar, vai ao balcão e conversa com Seu Wilson, o dono. Enquanto fala sobre a volta de Aldo, o namorado chega e a surpreende. Frigo está com ele à procura de sua irmão mais

nova, Gê. Julieta fala pra ele onde ela está, e Frigo vai, nervoso, tirar satisfações com Marcos.

A roda de samba que se formou no bar está cheia de moradores do bairro e torcedores do FMFC, dois deles são Pipo e Dre, da organizada. Eles acham uma má idéia que Marcos fique investindo em Gê, mas mesmo assim não fazem nada para impedir. Quando vêem que Frigo está indo tirar satisfação com Marcos, para de se divertir e vão observar.

Frigo, nervoso, se aproxima do casal e manda sua irmã sair de perto de Marcos. Ela se despede e vai embora, o que não impede que seu irmão continue com ameaças a Marcos, que é jovem e lutador, e não se intimida. Frigo fica sozinho e bravo mesmo após separar o casal e atingir seu objetivo.

No dia seguinte, Aldo, Julieta, Frigo e Gê vão à final da teceira divisão ver o jogo do FMFC. Todos estão felizes, pois a chance do time subir para a segunda divisão é grande. Aldo é abordado por um torcedor e seu filho, que são seus fãs dos tempos do MMA. Aldo tira fotos com eles e sente novamente um pouco do gosto da fama, o que faz com que Julieta fique preocupada.

Durante o jogo, Marcos se aproxima de Gê para conversar, o que deixa Frigo pocesso. Uma confusão se inicia entre Frigo e Marcos, e Aldo, não dando ouvidos a Julieta, vai separar a briga. Aldo, por ser famoso, do bairro e lutador, tem moral na arquibancada da torcida organizada, e consegue fazer com que Marcos seja retirado antes que um briga generalizada se inicie. Marcos vai embora muito bravo. Durante a confusão, o jogo acaba e o time do FMFC vence, todos comemoram.

Durante a noite, Pipo, Dre e Marcos andam bêbados pelas ruas do bairro, conversando. Está claro que Marcos não pretende desistir de Gê e ficou magoado com Aldo por ter retirado ele da arquibancada.

Gê e Frigo são deixados em casa por Aldo, que vai embora para casa com seu carro. Frigo tem uma conversa sincera com Gê, explicando que os membros da torcida organizada do FMFC não são apenas torcedores, mas são pagos pela diretoria para cometer crimes que beneficiem o clube. Marcos foi seu amigo e Frigo o ensinou a lutar, porém o rapaz se perdeu ao se tornar um "torcedor profissional". Gê chora e fala que não vai desistir de Marcos.

Durante a madrugada, Aldo limpa suas medalhas enquanto escuta música. Julieta acorda com o barulho e vai consolar o namorado, tentando dissuadi-lo novamente a voltar para os campeonatos de MMA. Os dois se abraçam e transam na sala. Ao amanhecer, Aldo sai sem fazer barulho com seu equipamento de treino, e vai para a academia. Chegando lá, encontra Marcos, que o espera na porta.

FIM DO EPISÓDIO 01

Episódio 02 - Gancho de Esquerda

Aldo chega cedo à academia e encontra Marcos, que diz querer conversar. Os dois entram na academia juntos e, enquanto o dono arruma o local para as aulas, Marcos Rojão treina seus socos de esquerda em um saco de pancadas. O professor o observa e comenta que os golpes não estão muito bons e não encaixam direito, mas Marcos insiste que estão ótimos, o que faz com que os dois se desentendam. Indignado, Aldo se vira e volta a arrumar a academia, mas Marcos não deixa o assunto de lado e o convida, em tom desafiante e debochado, para um treino leve. Durante a luta, Marcos humilha o ex-professor e o nocauteia.

Cut to Black – Nome do Episódio: Gancho de Esquerda

Em outro bairro, Pipo e Dre caminham conversando sobre o jogo do dia anterior, e acabam vendo, do outro lado da rua, Frigo saindo de uma boca de fumo conhecida e apertando a mão de um dos traficantes. Os dois ficam com a cena na cabeça, tentando imaginar por que motivo Frigo estaria ali.

Marcos Rojão vai ao Bar do Wilson comer um pão na chapa e tomar suco, enquanto se gaba de que é um bom lutador. Wilson fala para o rapaz ir com calma e que não é fácil chegar ao topo da mesma forma que Aldo chegou um dia, dizendo que acredita que o lutador ainda voltará aos ringues. Rojão ri enquanto escuta os comentários de Wilson, mas não fala nada sobre o que aconteceu durante a manhã.

Aldo é despertado por alguns alunos que chegaram para treinar na academia, e percebe que Marcos Rojão não está mais por lá. Arruma suas coisas e volta para casa a pé, arrasado, querendo uma revanche. O lutador, com o rosto machucado e desfigurado, se deita na sala e dorme durante todo o dia.

Na sede da torcida organizada do Fernão, Marcos chega contando vantagem e atiçando os companheiros contra Aldo, mas fazendo isso uma tensão com Pipo. O jovem e seu melhor amigo Dre se afastam de Marcos Rojão e vão dar uma volta, avisando aos outros que as coisas não deveriam se resolver daquele jeito, que é pro pessoal do bairro continuar unido agora que o Fernão subiu no campeonato.

Durante a tarde, na empresa na qual as garotas trabalham, Julieta termina o serviço do dia e

se despede de Gê, avisando que dormiu pouco e está com muita dor de cabeça, por isso vai embora mais cedo. A amiga reclama que vai ficar sozinha por mais tempo e que devia inventar problema pra voltar mais cedo também e começa a rir, mas Julieta apenas se despede, de mau humor.

Chegando em casa, Julieta encontra Aldo, machucado, deitado no sofá e com a televisão ligada. Ela o acorda e o arrasta para o banheiro, onde lava o rosto do namorado e cuida de seus ferimentos. Diferente da noite anterior, Aldo já não está mais confiante, e sim arrasado. O lutador chora de forma contida, mal podemos ver suas lágrimas em meio ao rosto inchado, e quem segura a onda e o motiva é Julieta, que o acalma. Os dois voltam para o sofá, Aldo deita com a cabeça no colo de Julieta, que vela seu sono.

Durante a noite, Frigo passa na casa de Aldo para uma visita. Quando chega à porta, bate e quem responde lá de dentro é Julieta, pedindo que entre. O amigo encontra o casal ainda no sofá, na mesma posição enquanto o lutador machucado dorme. Frigo não pergunta nada sobre os ferimentos, sugerindo à Julieta que já sabe sobre o ocorrido. Enquanto espera, tenta criar outros assuntos, falando baixinho com Julieta, que sempre se esquiva e volta a observar Aldo dormindo. Frigo sente inveja, e encara Julieta, fitando seus olhos sempre que pode, mas a garota desvia o olhar.

Em outra rua do bairro, Gê anda até o Bar do Wilson à procura de Marcos Rojão, que marcou encontro com ela e furou. A garota fica triste e, enquanto bebe uma cerveja sozinha no balcão, é chavecada por Pipo. Gê não se interessa e lhe dá um fora.

De volta à casa de Aldo, Julieta faz o jantar na cozinha enquanto ouve música. O rádio não está alto demais, mas tem volume o suficiente para ocultar a conversa que Aldo e Frigo desenrolam na mesa da sala. Na conversa com seu amigo Frigo, que diz que Marcos já causou problemas demais, Aldo demonstra que quer uma revanche e seu amigo impede uma nova luta entre os dois. Antes do jantar, Frigo se despede e deixa o casal sozinho.

Andando pela rua, em segredo, Frigo busca Marcos Rojão. O homem anda mancando pelas ruas, mas sempre com as duas mãos dentro do bolso do casaco. Só retira uma quando bate na porta da casa de Marcos, que se abre sozinha. Frigo entra na casa pobre, pequena e sombria. Marcos já o aguarda sentado em uma poltrona velha, com um revólver na mão.

FIM DO EPISÓDIO 02

Episódio 03 - "Nós Aqui, Outra Vez"

O Episódio 03 começa do mesmo ponto onde o Episódio 02 parou, com Frigo paralisado em frente à Marcos Rojão, que o rende com um revólver. O suspense é quebrado quando Rojão sorri de forma ameaçadora e manda Frigo fechar a porta. Os dois conversam lenta e cuidadosamente, Frigo mostra que foi com a intenção de fazer as pazes e argumenta que uma briga entre os dois (Aldo e Marcos Rojão) só pode terminar em desastre, enfraquecendo tanto a Academia de MMA quanto a Torcida Organizada do Fernão.

Cut to Black – Nome do Episódio: Nós Aqui, Outra Vez

Ainda no Bar do Wilson, Gê continua resistindo e dando foras nos chavecos de Pipo, até que se enche e vai para uma mesa fora do lugar. Lentamente, ela percebe que Dre a cerca e já arruma a postura para se defender de outra cantada de bêbado, porém o rapaz só encosta na mesa e fica bebendo junto com ela, fazendo graça e criticando todos os que passam ali por perto.

Aldo e Julieta jantam juntos, mas o homem mal consegue mastigar, com o maxilar inchado. Até quando bebe suco o seu corpo dói, e como a boca não fecha direito, baba um pouco pelo canto dos lábios. Sua namorada, tocada, começa a fazer carinho no braço de Aldo, que não corresponde os toques com carinho, mas sim arredio. Bravo, o homem se levanta e pega luvas de treino e agradece pelos cuidados, avisando que vai à academia treinar. Julieta não fala nada e retira a comida da mesa com os olhos cheios de lágrimas.

Quando Marcos se convence que Frigo está ali para pacificar a situação, o homem larga a arma e a deixa ao seu lado, pedindo para que o outro se sente. Frigo nota um copo de cachaça em uma banqueta à frente de Marcos Rojão, o homem o vira de uma vez só e pergunta como fica a rixa entre os dois. Frigo pensa, enrola e diz que ele precisa de um tempo pra pensar, já que é muito protetor em relação à irmã, Gê. Rojão sorri, dizendo que pelo menos tem uma chance.

volta ao Bar do Wilson, Gê termina sua cerveja e diz que se cansou das graças de Dre. Ela pergunta a ele se sabe por onde Rojão anda, mas só recebe respostas evasivas como resposta. Impaciente com tanta espera, ela se levanta, joga uma nota em cima da mesa e vai embora, decidida, com a bolsa apertada debaixo do braço, procurar Marcos Rojão durante a noite.

Aldo chega à academia, que está escura, e acende apenas uma luz para iluminar o saco de pancadas. Antes de começar a socar, repara em seu sangue seco ainda espalhado em cima do tatame. Aldo respira fundo e começa a espancar o saco.

Na casa de Marcos Rojão, os dois homens ainda se encaram, mas agora de uma forma mais leve. Frigo conseguiu a confiança do bandido, mostrando que tudo pode dar certo. Rojão fica tão feliz que se levanta e anda até a prateleira, buscando outro copo de dose e uma garrafa de bebidas.

De costas, Rojão avisa a Frigo que não vai levar problemas para Gê. Frigo aproveita o momento e saca uma pistola do bolso do casaco, o mesmo bolso do qual não tirava a mão ao andar ou a abrir a porta.

Aldo, raivoso durante o treino, dá um chute com toda a força no saco de pancadas.

Frigo, na sala de Marcos Rojão, atira e baleia seu anfitrião pelas costas, que larga a garrafa e os copos, que se quebram quando caem no chão.

Julieta, andando sozinha pela rua da casa de Rojão, ouve mais dois tiros e seus clarões através da janela da morada de seu caso. A garota fica paralisada de medo e, quando se dá conta de si, se esconde atrás de um carro, observando o que acontece.

Dentro da sala de Marcos, Frigo limpa a arma com as mangas do casaco e a larga no chão, evitando olhar para o cadáver. Depois disso, olha à sua volta para ter certeza de que não deixou nada que sirva de pista, e sai da casa rapidamente, fechando a porta atrás de si. Gê vê seu irmão saindo da casa, e tapa a boca para abafar um choro de desespero.

Aldo termina seu treino, exausto, e abraça o saco de pancadas. Depois de respirar por alguns segundos, pega as coisas e volta pra casa.

No dia seguinte, pela manhã, Julieta dorme tranquila, abraçada à Aldo. Seu namorado dorme de barriga pra cima, com o rosto mais inchado, agora com marcas roxas, afastado dela. Um som de porta batendo e pés no chão acordam Aldo, que abre os olhos, afasta os braços de Julieta e se senta na cama, levantando o tronco de uma vez, com uma cara de dor. A porta se abre com uma pancada e dois homens entram no quarto, armados, enquanto se identificam como policiais.

Aldo é preso pelo assassinato de Marcos Rojão.

FIM DO EPISÓDIO 03

Episódio 04 - "Novato"

Muitas pessoas do bairro se aglomeram à porta da casa de Aldo, protestando e xingando os policiais que isolam a área. Entre os populares, Frigo observa a movimentação, até que Aldo é arrastado para fora e colocado no chão, no meio da calçada. Atrás dele, Julieta grita e chora, mas é contida por um policial que a segura pelos dois braços. Aldo, arrasado, é algemado ali mesmo. Frigo

abaixa a cabeça, limpa os olhos e volta a observar tudo, sem falar nada.

Cut to Black – Nome do Episódio: Novato

Corte para a cena do Julgamento da introdução do Episódio 01, porém desta vez vemos a conversa da promotora com Aldo pelo ponto de vista de Julieta. O homem está arrasado, com uma aparência lastimável. Tudo acontece muito rápido, os jurados votam pela condenação de Aldo, e a jovem, assustada, pouco entende o que está acontecendo. Só volta à realidade quando o juiz lê a sentença: 14 anos de prisão para o Senhor Aldo Maurer.

Aldo chega à cadeia junto com um grupo grande de pessoas e é recebido com ameaças, ninguém gosta de celebridades por lá. Os outros presos que chegam ou são reincidentes ou não são perigosos o suficiente para que sejam notados, porém Aldo é grande, forte e famoso. Todos os presos seguem em linha, carregando suas novas roupas e calças bege em uma sacola de plástico transparente, até que chegam em um grande banheiro. Todos passam por uma revista pessoal, tiram as roupas, tomam banho e vestem suas novas roupas encardidas. Aldo é provocado constantemente pelos agentes penitenciários, mas não responde, deixando o orgulho de lado.

Na casa do lutador, Julieta pega suas coisas, as junta em uma pequena mala, preparando sua partida. Ela observa a estante de medalhas e troféus de Aldo e vai até a foto que havia encontrado antes, dos dois muito mais novos e felizes. Ela encara o rosto do namorado, larga a foto em cima da mesa e vai embora, deixando a casa trancada e vazia.

De volta à penitenciária, Aldo anda pelo corredor de celas, procurando um lugar para se instalar. Todos por ali negam lugar à Aldo, que só é convidado à cela dos travestis. Os outros presos riem e tiram sarro de sua cara, um deles, grande e careca, até bate no ombro do lutador, de modo jocoso. O rosto de couro e machucados de Aldo se contrai e ele finalmente perde a paciência, empurrando o homem. Todos começam a gritar, e uma briga entre os dois se inicia.

Em liberdade, Frigo se despede do pai e da irmã e sai de casa. Julieta, agora fora da casa de Aldo, está morando temporariamente na casa da família, mas não fala nada enquanto todos se despedem. Frigo anda pelo bairro ensolarado, de forma mansa, sem mancar. Todos os que o encontram pela rua o cumprimentam, e ele não para até chegar à casa-sede da Organizada do Fernão. O local está cheio, com muitos torcedores organizados, entre eles Pipo e Dre. Uma grande discussão começa entre os membros, está claro que a falta da liderança de Marcos Rojão faz falta ali. Um homem encosta ao de Frigo e comenta algo em seu ouvido, os dois riem. Depois ele se afasta, levanta a voz e faz com que todos fiquem quietos. É hora da eleição para um novo presidente para a Torcida Organizada do Fernão.

A briga continua na prisão, com os dois homens rodeando e dançando. É óbvio que o homem que provocou Aldo sabe lutar e quer sangue, porém Aldo, mesmo abatido, ainda é melhor que seu oponente. A briga não é franca, com muitas pessoas em volta empurrando e chutando as costas do lutador e dando espaço para o bandido se esquivar. O homem derruba Aldo no chão e começa a bater nele. A cada golpe, o lutador se lembra da surra que tomou de Rojão, e fica com mais raiva. Tirando forças de seus piores sentimentos, Aldo dá uma rasteira no gigante que o golpeia, atacando seu pescoço assim que cai. O rival desmaia sufocado, todos se calam e a roda se dispersa rapidamente. Quando Aldo olha em volta, só resta um homem velho por perto, é Pastor Orlando. Ele estende a mão a Aldo, que a segura, exausto.

Julieta, deprimida, não consegue sair de casa nem para o trabalho. Durante a manhã, Gê tenta convencer a amiga a se arrumar e partir para a firma junto com ela, mas a garota não sente vontade nem de levantar da cama. As duas dividem o mesmo quarto, que antes era apenas de Gê, e conversam sobre como deixar o passado pra trás. Julieta corta o assunto, diz que não quer nem ouvir falar no nome de Aldo, e volta para a cama.

A eleição na torcida organizada ocorre sem problemas, mas com muita gritaria. Pipo, contrariado, fala para Dre que tudo fica mais fácil quando só existe um candidato, já que o líder anterior morreu providencialmente. Assim que os dois param de discutir, Frigo é anunciado como o mais novo presidente da torcida. Todos comemoram, até Dre, porém Pipo, nervoso, sai andando balançando a cabeça. Frigo, feliz, anuncia que tudo por ali vai mudar, e que todos são bem-vindos em sua nova academia.

Pastor Orlando faz força para levantar Aldo, que aceita a ajuda. O corpo do bandido ainda está no chão, mas podemos ver que ele respira. Antes dos dois saírem do corredor, agentes penitenciários entram correndo com cassetetes de madeira e os rendem. Está claro que os dois ficaram encrencados com a briga e vão passar um tempo presos em uma cela no seguro, sem luz do sol por algumas semanas.

Quando o carcereiro tranca a cela, Aldo se encontra em uma escuridão total. Após alguns segundos, a cela se abre novamente, e o Pastor Orlando entra para ser trancado junto com ele. Os dois conversam e está claro que Orlando é estrangeira, pois possui um sotaque castelhano muito carregado. Aldo o agradece e pergunta como conseguiu ser trancado ali, junto no mesmo lugar. O Pastor tem contatos que devem favores a ele, e Aldo agora deve alguns também.

FIM DO EPISÓDIO 04

Episódio 05- "Justiça Divina"

Aldo e Pastor Orlando conversam na cela escura, os dois misturam frases inteiras em português e castelhano. Está claro que o tempo em isolamento os tornou amigos, mas Aldo reverencia o homem como um pupilo respeita um mestre. A conversa segue uma linha um pouco religiosa, um pouco sobre a vida sem liberdade. A cada contradição, Pastor Orlando corrige Aldo, tentendo levá-lo a conclusões mais lógicas do que emotivas sobre porquê estudar ali dentro. No meio da conversa, a porta se abre, e uma luz toma conta da cela, cegando os dois.

Cut to Black – Nome do Episódio: Justiça Divina

Na academia, Frigo dá um treino para diversos alunos. Todos o seguem, se divertindo, até que o professor encerra o treino e dispensa a turma. No balcão, cuidando da gerência, está Julieta; Frigo encosta perto dela e a agradece por ajudar a tomar conta das coisas, afinal ele não conseguiria sozinho. Julieta sorri, um pouco melancólica, um pouco tentando ignorar os elogios do novo dono da academia.

Os meses se passam e as coisas ficam mais tranquilas na cadeia. Aldo está com uma grande barba e mais magro, pois perdeu massa muscular sem se alimentar direito e com uma rotina de treinos menos intensa. Ao longo do tempo, começa a ter aulas de diversas línguas, matemática e etiqueta com Pastor Orlando, que às vezes também prega a palavra de Deus. Os dois andam pela penitenciária completamente alheios ao que se passa ao redor, como fantasmas ignorados pelos outros, como se não pertencessem àquele lugar.

Pipo e Dre encontram os amigos da organizada na rua, mas percebem que as conversas sobre o time do Fernão estão cada vez mais raras, o assunto principal para a organização da torcida no campeonato deste ano é como enfrentar as organizadas de times grandes. A resposta que a pequena Torcida Organizada do Fernão quer dar às outras não é em campo, mas fora dele, com muito treino, pancadaria e ameaça a jogadores. Deslocados, os dois saem do assunto e vão até o Bar do Wilson beber e pensar no que fazer agora que tudo mudou.

Julieta finalmente consegue sair de casa mais tranquila, com o apoio de Gê. As duas amigas encontram Frigo, que agora cuida da academia com mais afinco. De vez em quando, Frigo faz alguma investida em Julieta, mas Gê, sabendo dos podres do irmão, tenta afastar os dois. Julieta pensa que sua melhor amiga só faz isso por ciúmes, ou até como vingança por Frigo não ter deixado

ela se relacionar com Rojão e diversos outros namorados, e as duas discutem. Gê fica tentada a contar sobre o assassinato de Marcos Rojão para a amiga, mas fica quieta. É melhor não contrariar o irmão.

Pastor Orlando passa a falar sobre seu passado para Aldo, e revela que uma vez, há muito tempo, foi um homem com uma vida confortável, mas que perdeu tudo depois de preso, acusado de um roubo de jóias. O pupilo não faz muitas perguntas e deixa o pastor se expressar o quanto quer, até que o velho pergunta por que motivo o lutador está ali. Aldo fala que é por assassinato, mas que é inocente. Orlando não acredita, dizendo que na cadeia, todos se julgam inocentes.

Durante a noite, na academia de MMA, Julieta recolhe equipamentos de treino espalhados pelo chão, enquanto Frigo desliga as luzes e fecha as janelas. Sem falar muito, os olhos dos dois se encontram, e Frigo se aproxima. O olhar de Julieta, sofrido, é de admiração. Os dois se abraçam e Julieta começa a chorar, sem dizer uma palavra. Frigo a beija nos lábios, ela se afasta rapidamente, dá a mão para ele, e os dois fecham a porta da academia juntos.

No pátio da cadeia, é domingo, dia de visita. Nem Aldo e nem Pastor Orlando esperam por alguém, os dois estão sozinhos no mundo. Encostados vendo famílias dividindo o almoço e pais jogando bola com os filhos, murmuram uma conversa mansa e cadenciada. Orlando força Aldo a contar novamente por que está ali, e finalmente se convence de que Aldo é inocente. Os dois, juntos, recapitulam cada parte da história e, raciocinando friamente, chega à terrível resposta que Orlando já conhecia: Frigo armou essa cilada para ele, e não fez isso sozinho.

FIM DO EPISÓDIO 05

Episódio 06 - "Presunto com Azeitona"

Meio dia. Dezenas de torcedores da Organizada do Fernão descem a rua do bairro em direção ao campo de treino do FMFC. Todos cantando em gritos crescentes, quando começam a cantas sobre a torcida pulam e gritam cada vez mais, arrancando pedaços da calçada e pegando pedaços de pau nos lixos espalhados. Frigo, à frente da torcida, lidera a caminhada até o Centro de Treinamento. Alguns seguranças estão à frente do portão de ferro bloqueado, e os torcedores podem ver alguns jogadores através do alambrado, que correm para dentro do vestiário quando vêem a

torcida. Todos se calam quando um homem velho e gordo sai do portão para acalmar os ânimos, é um dos dirigentes do clube, mas Frigo, desafiador, o manda fechar a boca. A temporada já está quase no final, e o FMFC não tem ganhado quase nenhum jogo, nem em casa, nem fora. É hora de pressionar o clube e cobrar resultados.

Cut to Black – Nome do Episódio: Presunto com Azeitona

Pastor Orlando celebra o culto da noite dentro da prisão. Poucos detentos estão na capela improvisada, mas Aldo está entre eles. Depois do sermão, Aldo questiona a mensagem de paz que Orlando Ortega transmitiu, admitindo que se sente cada vez mais próximo de um Deus justiceiro e vingativo. O Pastor fica triste com seu pupilo, e pede mais paciência. “Aguarde e tenha esperança”, ele diz.

Gê, Pipo e Dre, sentados na rua principal do bairro, observam membros da Organizada do Fernão subir a rua de volta à sede. Muitos deles estão indignados, outros rindo, ainda carregando porretes e bandeiras. Pipo e Dre se entreolham preocupados, enquanto Gê não diz nada. Ela vê seu irmão se separar do grupo e ir em direção aos dois jovens sentados com ela. A dupla não diz nada, mas Frigo cobra mais presença dos dois nas exigências da torcida, e diz não ver motivo para acreditar que os dois são torcedores fiéis ao Fernão, já que pararam de frequentar a Organizada agora que o time está perdendo. Pipo se revolta e fala que é tão torcedor quanto qualquer um ali, mas que não concorda com o caminho que as coisas estão tomando. Frigo, contrariado, fala que é melhor que Pipo não apareça mais na sede, já que não está ali quando todos precisam dele. Dre fica ao lado de Pipo, e Frigo leva sua irmã embora para casa.

Durante a noite, na prisão, Aldo e Orlando conversam na cela enquanto os dois outros companheiros dormem. O lutador fala sobre sua revolta e as injustiças que cometeram com ele por causa da suspeita de assassinato, e se sente especialmente triste em relação à Julieta, que não o defendeu ou conversou para procurar a verdade. Orlando fala que entende de injustiças, e explica que foi traído por outros bandidos de alto escalão depois de fazer um dos roubos de jóias mais conhecidos do século XX. Aldo se interessa pelo desfecho do passado de Orlando, porém o Pastor corta o assunto e afirma que as respostas estão todas ali, à sua mão, na Bíblia.

As coisas ficam mais sérias no romance entre Frigo e Julieta. A mulher cuida e gerencia a academia de Frigo, que agora leva seu nome. Aldo foi apagado de todas as lembranças da mulher, e também seu nome na placa em frente à empresa. Frigo, duro com todos, é sempre um doce com sua nova namorada, que o trata com admiração e uma certa distância. Os dois conversam voltando a pé pra casa e Julieta confessa que está grávida e pergunta a Frigo se ele quer ter aquele filho ou abortar

a criança. Frigo fica extremamente ofendido, e diz que terão aquele filho. Depois de alguns metros, o namorado a pede em casamento. Ela aceita, feliz.

Em um novo dia, Frigo levanta pesos sozinho no pátio da cadeia, enquanto outros presos jogam futebol. Um grupo chega em volta do lutador e o cerca, deixando-o tenso. Muitos o acalmam e falam que a briga acabou com ele, já que é crente e tem andado na linha. Além de tudo, o homem em quem bateu era pouco querido e deixou de pagar algumas dívidas, o que acabou com sua proteção entre os outros presos quando arranjou este problema com traficantes. Um dos detentos insinua que é melhor que acabe aquele treino mais cedo, e quando Aldo o questiona, começa uma briga entre o pessoal da limpeza e outros detentos mal-encarados. Aldo se levanta e se afasta, Pastor Orlando surge correndo e manda que o amigo o siga. Uma rebelião está para começar.

Pipo e Dre, bravos com a audácia de Frigo, vão até a sede da Organizada do Fernão e declaram que não concordam com torcedores ameaçando funcionários do time e pressionando jogadores. Alguns membros concordam com eles e, aproveitando a ausência do Presidente Frigo no local, fazem um racha na organizada, criando uma facção leal ao time e, acima de tudo, protetora dos métodos antigos, menos violentos e mais construtivos. Diversos torcedores que treinam na academia de Frigo os expulsam dali, e apenas uma dezena de torcedores segue os dois.

Na penitenciária, a rebelião explode, com muitas brigas, colchões sendo queimados e armas improvisadas aparecendo por todos os cantos. Pastor Orlando corre para a capela, deixa Aldo entrar e tranca a porta. O homem aponta para uma das paredes perto do altar e mostra ao amigo que existe um buraco escondido por trás de um banco, Aldo entra ali para se esconder. Assim que Aldo entra, a porta é arrombada por soldados da Tropa de Choque. Sem pensar duas vezes, o sargento atira, e os subordinados seguem a ordem, fuzilando o Pastor. Todos olham e volta, não acham mais ninguém e o sargento ordena que todos sigam “pacificando” o local, com um chute em Orlando para conferir se está morto.

Aldo, oculto pelo banco, morte os dentes, cheio de ódio.

FIM DO EPISÓDIO 06

Episódio 07 - "A Grande Caçada"

O Episódio 07 começa no ponto exato no qual o Episódio 06 parou.

Aldo aguarda até que os soldados se afastem para sair de seu esconderijo e corre até o corpo de seu amigo. Orlando está com os olhos entreabertos, mas ainda respira. O lutador chega perto do Pastor e o abraça, falando que sente muito não poder ter ajudado. Enquanto os dois estão juntos, Pastor Orlando sussurra algo em seu ouvido. Aldo arregala os olhos, pega a bíblia da mão do moribundo e começa a revirar as páginas, até que uma folha cai. Quando o homem a percebe e a coloca no bolso, o Pastor dá um último suspiro e morre. No mesmo momento, o som de botas volta a indicar que soldados estão a caminho. Aldo se esconde no mesmo buraco de antes, rezando por uma saída.

Cut to Black – Nome do Episódio: A Grande Caçada

Gê reza ao lado de uma maca de hospital, enquanto Julieta grita. Frigo, aflito, pede ajuda. Algumas enfermeiras chegam para ajudar e começam a empurrar a maca para uma sala de operações, enquanto Frigo e Gê são barrados para fora. Após alguns momentos, o pai dos dois chega para acalmar os ânimos, falando para não se assustarem, que é assim mesmo. Um choro de criança vaza pela porta quando um médico sai e se dirige a Frigo. O homem o parabeniza, tudo correu muito bem, apesar de ser prematuro, o filho de Julieta nasceu. Frigo agora é pai.

Na capela da cadeia, soldados entram trazendo um saco preto para cadáver. Reclamando, dois erguem o corpo de Orlando enquanto um terceiro o coloca dentro de suas novas vestes. Depois, largam o corpo ali.

Frigo entra na sala de parto para conhecer seu filho. Julieta, cansada, segura a criança muito próxima a seu corpo, acariciando suas costas. Os dois, juntos, começam a observar e a paparicar o bebê, enquanto Gê segura as lágrimas, falando que é muito nova pra ser tia, mas que se sente feliz mesmo assim.

Dois carcereiros entram na capela e pegam o saco com o cadáver. Os dois carregam o corpo por toda a cadeia até chegarem ao pátio, onde outros 4 sacos já estão estendidos, aguardando o rabecão do IML. Os mesmos homens e alguns funcionários carregam os corpos para dentro do caminhão, reclamando do peso do que acabaram de carregar. Alguns fazem piada, falando que os presos estavam vivendo a vida boa, engordando ali dentro.

Aldo se dá conta que está novamente no escuro e com os braços presos. Ele se debate até conseguir se soltar, e rasga o saco preto de cadáver do IML. O lutador conseguiu trocar seu corpo pelo do Pastor Orlando no intervalo de tempo que teve entre a saída dos soldados e a chegada dos carcereiros. Ele se arrasta cuidadosamente entre os corpos até chegar perto da porta traseira do

veículo e fica observando o caminho por uma fresta. Quando o rabecão se distancia da cadeia e entra em uma cidade, a tensão aumenta. Aldo fica mais atento, aguardando o momento certo para a fuga.

Na porta do hospital, diversos membros da Organizada do Fernão se reúnem para parabenizar Frigo. Alguns deles, mais exaltados, agarram o amigo como se fosse uma final de campeonato. Entre a multidão, Frigo nota Pipo e Dre. Os dois justificam a presença dizendo que também são amigos de Julieta e que querem dizer parabéns, porém Frigo, nervoso, bota os dois pra correr.

O rabecão cruza a cidade em alta velocidade mas, antes de entrar em uma avenida, é obrigado a parar em um semáforo. Aldo vê uma chance e, com sua força bruta, arromba a porta traseira no momento no qual o veículo começa a se movimentar. Com o movimento, o homem cai para trás, rolando pelo asfalto, se esfolando e descendo girando por um barranco. Aldo bate a cabeça no chão, em pedras, e cai desmaiado em uma rua mais baixa.

Pipo e Dre, fugindo de Frigo, encontram Aldo desmaiado na rua. Os dois amigos discutem se devem ou não ajudar um assassino, mas Dre lembra Pipo das dúvidas que os dois tinham sobre a integridade moral de Frigo e a certeza de que Aldo não mataria alguém, muito menos com uma arma de fogo. Em acordo, despertam Aldo e o questionam sobre o que está fazendo ali.

Aldo não perde tempo com explicações, mas pede que o ajudem a fugir dali, prometendo muito dinheiro, mais do que podem imaginar. Os dois são pobres e estão sempre duros, porém sabem onde o dinheiro da Organizada do Fernão é guardado para casos de emergência.

Enquanto todos os membros da Organizada estão no hospital comemorando a chegada do filho de Frigo e Julieta, Aldo invade a sede vazia da torcida com a ajuda de Pipo e Dre, e pegam todo o dinheiro, o suficiente para bancar uma fuga dos três.

FIM DO EPISÓDIO 07

Episódio 08 - "Nasce um Barão"

É um dia quente no interior do Mato Grosso, Pipo dirige uma caminhonete vermelha, toda

batida e enferrujada. Algumas peças de metal e madeira batem na carroceria enquanto o carro passa pelos buracos da estrada de terra, e o rádio toca uma música sertaneja de uma dupla local. Após alguns quilômetros, Pipo avista uma casa pequena, térrea, com as paredes descascadas pintadas de tinta verde com pó de cal. Atrás da casa, um pequeno curral, também abandonado. Ele pára o carro e sai andando, batendo seus tênis na terra seca.

A casa está vazia, sem nada dentro, até algumas plantas crescem dentro do local. Ao lado da casa, uma grande árvore faz sombra, imponente no meio do cenário de pasto. Pipo anda até a árvore e olha seu tronco. No pau está gravada uma frase, provavelmente feita a canivete: "Aguarde e Tenha Esperança". Pipo tira os óculos escuros, confere a frase, e tira um telefone celular do bolso, tremendo. Do outro lado da linha, Dre atende. Diz que é pra avisar pro Chefe que ele achou.

Cut to Black – Nome do Episódio: Nasce um Barão

Frigo convocou uma reunião na Organizada do Fernão. O assalto à sede criou dificuldade para todos ali, e o presidente justifica que para continuar administrando as coisas para que a torcida cresça, vai ter que fazer um acordo com o clube. Muitos discordam e reclamam, falando que a independência da torcida é importante, mas Frigo retruca dizendo que eles têm força o suficiente pra negociar. Depois de aprovado o acordo com a diretoria do FMFC, terão tempo o suficiente para resolver os problemas de dinheiro e botarem a limpo quem roubou a torcida.

Julieta, na casa de Frigo, cuida de seu novo filho. Gê aparece no final da tarde, reclamando que, agora que Julieta está de licença, ela cuida da academia sozinha. Julieta se enfurece, dizendo que também está cuidando de tudo sozinha, já que Frigo só tem tempo para dar treinos na academia e para a Organizada do Fernão. Gê se cala e avisa que vai tentar conversar com o irmão.

De volta ao Mato Grosso, durante a noite, diversos homens se reúnem em volta de um trator-escavadeira, que tira montes de terra de dentro do estábulo abandonado. Quem opera a máquina é um velhinho sem dentes, que fuma um cigarro de palha e trata os controles como se fossem de um caminhão que já quebrou mil vezes. Ao lado, Pipo coordena as escavadas, enquanto Aldo e Dre observam a terra sair e se amontoar ao lado. Em um momento, Pipo grita e manda o homem parar de cavar. Em um pulo, Aldo vai para dentro do buraco e começa a afastar terra e pedras com as mãos, até encontrar um pequeno cofre de aço, ao estilo de gaveta bancária. Todos começam a comemorar e o velho da escavadeira não entende nada.

"BARÂO" S01E01 "INIMIGO"

Por

André Sanches Natali

Baseado em:
"O Conde de Monte Cristo", de Alexandre Dumas

André Sanches Natali
Novembro de 2013

(61) 8191 2710
(11) 952486147
anels@uol.com.br

1- INT.DIA.TRIBUNAL

ALDO MAURER (32 anos, cabelo cortado à máquina, olhos roxos, nariz quebrado, rosto inchado de tanto apanhar e lábio inferior cortado) está sentado uma uma cadeira em uma corte de tribunal. Uma PROMOTORA (28 anos, morena, cabelos curtos, roupas de trabalho) está encostada com o cotovelo em uma mesa, com uma pasta na mão, olhando diretamente para ele.

PROMOTORA
E então...?

A PROMOTORA desvia os olhos do rosto de ALDO, olhando para baixo rapidamente, respira fundo e se fixa novamente nele.

PROMOTORA
E então, Senhor Maurer? O senhor CONSEGUE se lembrar do que aconteceu na noite em questão?

ALDO olha para baixo, tímido. Franze o quanto consegue as sobrancelhas e começa falar, exausto.

ALDO
Eu já contei mil vezes.

PROMOTORA
Mas não para os jurados.

ALDO fica em silêncio.

PROMOTORA
Não duvido que seja difícil para um lutador contar isso para tantas pessoas, mas o que importa aqui é a verdade, com ou sem timidez.

ALDO levanta os olhos, ainda vermelhos, cheios de lágrimas. Quando começa a falar o tom da sua voz aumenta.

ALDO
Eu tinha concordado com ele, concordado que era só um treino. Eu falei pra ele, que se não fosse de leve eu nem topava.

PROMOTORA
Pra ele quem?

ALDO
Pro Rojão. Er, pro senhor Marcos.

Um burburinho toma conta do lugar. Ouvimos um juiz acalmar a situação.

(CONTINUA...)

JUIZ
Senhor Maurer, volte ao seu relato.

ALDO olha para os lados e vê os jurados e os presentes de forma embaçada, alguns ficam horrorizados quando os encara. Um homem grande e forte está sentado em destaque, algemado. Quando ALDO repara nele, o homem fecha o rosto e o olha de forma ameaçadora.

ALDO
No começo foi tudo bem, aí ele começo a aumentar o ritmo. Fui tomando porrada, trocando.. quando eu percebi, já estava no chão.

PROMOTORA
E o que o senhor fez?

ALDO
Eu bati na lona, falei pra parar.

PROMOTORA
E em troca recebeu um... chute na boca?

ALDO levanta o rosto, mostrando o lábio.

ALDO
Esse corte aqui. Depois eu não sei de mais nada.

A PROMOTORA se vira para os jurados, com um sorriso irônico e os olhos frios.

ALDO
Eu acordei com uns camaradas da academia mesmo, botando gelo na minha cara...

PROMOTORA
O que doeu mais? Seu rosto ou seu orgulho ferido?

JUIZ(V.O.)
A pergunta não procede. Continue, senhor Maurer.

ALDO
Levantei, limpei o sangue do rosto e fiquei quase uma hora no banho.

PROMOTORA
E depois do seu banho, foi até a sua casa, pegou um revólver e deu três, TRÊS tiros no senhor Marcos Ferreira.

Mais comentários tomam conta da sala. A PROMOTORA aumenta o tom da voz.

PROMOTORA
Dois tiros na nuca, e um nas costas, na altura do coração!

O JUIZ tenta interceder, porém não consegue conter os comentários. O som parece se tornar um bloco único de conversa, ALDO respira fundo, encolhe os ombros e responde sem jeito.

ALDO
Eu não sei o que aconteceu.

CUT TO BLACK

ENTRA LETREIRO.

INIMIGO

2- EXT.NOITE.RUA

JULIETA (25 anos, morena, cabelos longos presos, calças jeans, sandálias, casaco de nylon com pele falsa e brincos de argola) caminha rápido pela calçada, com as mãos nos bolsos, agitada.

A rua está cheia de carros parados, um FLANELINHA fica assobiando encostado em um muro cheio de pixos e grafite e observa JULIETA passar. À medida que a mulher anda, o som de samba fica cada vez mais alto e a rua passa a ser mais iluminada.

JULIETA passa em frente a um bar com sinuca, olha rápido para dentro e vê que está cheio. TRÊS HOMENS (roupas de torcida organizada do FMFC, azul e amarela) estão parados na porta, acenam um cumprimento com a cabeça, ela sorri e continua o seu caminho até uma mesa na calçada, onde acontece uma roda de samba.

As pessoas que tocam ficam felizes e sorriem quando JULIETA se aproxima, uma outra garota, GÊ, chega ao lado dela lhe oferencedo um copo americano cheio de cerveja.

JULIETA E GÊ fofocam.

GÊ
Escuta aqui, Ju, que história é essa do seu carinha ir desafiar outro?

JULIETA
Agora é quente, amiga, meu lindo vai quebrar esse fininho aí.

GÊ
Ai, ta acabado, desencana!

JULIETA(BRAVA)
Cala a boca, vai ficar fazendo o que aí, correndo atrás de organizada? Nunca fez nada que presta.

GÊ olha pra porta do bar, um dos torcedores na porta olha pra ela, com os olhos quase cobertos pelo gorro. GÊ morde o lábio, volta a olhar pra JULIETA e sorri.

GÊ
Eu vou.

A expressão de GÊ faz com que o rosto de JULIETA também mude.

JULIETA (RINDO)
Te espero aqui, eu não vo lá não.

3- INT.NOITE.ACADEMIA

O som de pancadas em um saco de treino toma conta do ambiente, a academia é clara, com poucos espelhos na parede e com o chão coberto de tatami. As paredes possuem prateleiras para equipamento de treino e, em posição central, o retrato de um homem idoso e, logo abaixo dele, o retrato de ALDO. Medalhas e troféus rodeiam os retratos.

A respiração de ALDO (roupa de treino) fica mais ofegante a cada golpe, ALDO faz mais uma sequência de golpes do saco de pancadas e solta os dois braços, relaxando.

FRIGO (30 anos, negro, coxo, treinador) se aproxima de aldo, com um olhar irônico. Calado, ele estica as duas mãos e retira as luvas de ALDO, que está com as faixas brancas que envolvem os dedos manchadas de sangue batido.

FRIGO
Não é pra ser o saco que bate em você, campeão.

ALDO olha os punhos.

ALDO
Tô de boa de sermão, meu nego.

FRIGO
Vai tomar banho, vai.

ALDO sorri olhando pra baixo. Faz que não com a cabeça e se dirige ao vestiário, no fundo da academia.

FRIGO
Não vacila não, hein! Sem se esgotar, isso aí é maré de azar, logo mais cê deita um e volta pro topo.

ALDO continua andando.

ALDO
Topo de onde, Frigo? Isso aqui sempre foi um buraco.

4- INT.NOITE.BAR DO WILSON

O samba continua mais animado, os músicos tocam "Joga a Chave", algumas moças agitam e dançam em pé, enquanto acontece um movimento maior em volta. JULIETA caminha até o balcão para buscar uma cerveja, enquanto deixa outra garrafa vazia em uma mesa pelo caminho, ao lado da mesa de sinuca. Três homens que estão jogando para para ela passar, um a cumprimenta respeitosamente com um aceno de cabeça. Chegando ao balcão, JULIETA grita para WILSON (50 anos, moreno, baixo, barba branca por fazer), o dono do bar.

JULIETA
Fala, Seu Wilson! Desce mais uma aí!

WILSON
Grande Ju, é pra agora!

WILSON se vira e pega uma cerveja gelada na geladeira, enquanto JULIETA se apóia no balcão e olha à sua volta.

JULIETA
Gostei desse projeto novo de samba, vai rolar toda semana?

WILSON
Enquanto o prefeito não chiar..

WILSON se vira para o balcão já abrindo a garrafa de cerveja e serve o copo de JULIETA.

WILSON
Escuta, ta todo mundo falando, o Aldo vai lutar de novo?

JULIETA
Ai, nem me fala...

JULIETA pega o copo e dá um gole na cerveja.

JULIETA (PREOCUPADA)
Eu já disse pra ele parar com isso, ele já se machucou muito, mas eu vou ter que apoiar né.

WILSON
Se ele lutar, eu apóio. Vô até soltar uma grana botando uma fézinha nele.

JULIETA
Valeu, você vai ser o único, eu acho.

Duas mãos chegam por trás de JULIETA, cobrindo-lhe os olhos para fazer surpresa. Ela para de falar, nervosa.

JULIETA
Aí, sem gracinha, meu namorado vai te quebrar.

ALDO(INTERROMPENDO)
Adivinha quem é?

JULIETA(SORRI)
Sem graça.

ALDO (moletom, camiseta branca, calça azul de treino) descobre os olhos de JULIETA e abraça seus ombros por trás.

WILSON
Fala, Aldão!

ALDO
Ôpa.. bota uma cerva dessa aí pra mim.

FRIGO (camiseta regata branca, calça jeans) entra no bar e da um salve pros homens jogando sinuca. Ignorando os cumprimentos de WILSON e JULIETA, chega e pergunta.

FRIGO
Fala aí, Ju, cadê a minha irmãzinha?

JULIETA
OI, FRIGO. NÉ?

ALDO ri, WILSON vai cuidar dos afazeres do bar.

FRIGO
Oi, Ju querida, boa noite pra você. Cadê a minha irmã?

JULIETA
A Gê ta ali fora, foi conversar com um carinha do FM...

FRIGO limpa a garganta e sai do bar.

FRIGO
Hm.

5- EXT.NOITE.RUA

Roda de Samba. Alguns torcedores da organizada do ASA se divertem e batem palma no ritmo enquanto os músicos tocam. Um deles é PIPO (20 e poucos anos, branco, roupas de uniformizada e cabeça raspada), que canta murmurando enquanto fuma um cigarro. O outro, DRE (16 anos, moreno, alto, roupas largas e jaqueta do time) toma conhaque em um copo de plástico e canta com os braços abertos. PIPO desvia os olhos da roda e repara em GÊ conversando com outro torcedor do FMFC, encostada em um carro na rua.

PIPO
Aquela mina ta tirando né, isso aí vai dar merda.

DRE
Merda nada, Pipo, ela só ta trocando uma idéia com o Rojão.

PIPO volta a olhar pra roda.

PIPO
Tá arriscando demais segurando esse Rojão.

DRE começa a rir e termina o conhaque. Enquanto engole, repara em FRIGO saindo do bar em direção à GÊ. DRE dá dois toques em PIPO.

DRE
Pipão, deu merda. Eu falei que ia dar merda.

PIPO levanta as duas sobrancelhas olhando pra DRE, joga o cigarro no chão e sai da roda. DRE olha pro copo plástico vazio, pensa um pouco, coloca no bolso da jaqueta e vai atrás de PIPO.

DRE
Peraí, doidão!

DRE anda em passos rápidos em direção a PIPO, que já está de braços cruzados olhando para FRIGO. GÊ está encostada no carro, abraçada ao rapaz da organizada do ASA com quem conversava, MARCOS (25 anos, forte, cabelos curtos e tatuagens).

FRIGO chega nervoso, apontando pro rosto de MARCOS.

FRIGO
Cê tá tirando uma, cuzão.

MARCOS olha com cara de pena para FRIGO.

GÊ
Aí, Frigo, sai fora, me deixa!

MARCOS
Sério mesmo, carinha?

FRIGO
CARINHA? Larga minha irmã e espirra daqui, Marquim. Já to de saco cheio da sua cara na minha quebrada.

MARCOS
SUA quebrada? Aí, Gê, a gente se fala mais tarde, vai lá ter uma reunião de família e pá.

GÊ dá um selinho em MARCOS e se afasta dele. PIPO e DRE abrem caminho para ela passar em direção ao bar.

FRIGO
Vamo resolver essa parada agora. Cê não vai ficar catando a minha irmãzinha assim não, a gente chegou de braços abertos.

MARCOS interrompe FRIGO, indignado.

MARCOS
Peraí, sério memo? Eu sou grato pra caramba pelo que cê fez por mim, mas eu não vou passar a vida dependendo do que você me deixa ou não fazer.

FRIGO aponta novamente pro rosto de MARCOS.

FRIGO
Cuzão. Eu vou te estraçalhar, cuzão.

MARCOS(SORRINDO)
Com essa perna podre aí? Cê ta acabado, Frigo, só serve pra dar aulinha.

PIPO se mete entre MARCOS olhando para FRIGO.

PIPO
Ow, ow, peraí, vixe. De boa, vamo pro nosso canto, você vai pro seu...

FRIGO
Meu canto é ese aqui memo. Vaza.

DRE, já bêbado, fala indignado.

DRE
Aí, todo mundo aqui é irmão, tem jogo amanhã. Porra, mano, tá todo mundo doidão aqui? Ceis tão viajando.

MARCOS
É. Tamo viajando. Vamo pro samba.

DRE, MARCOS e PIPO saem andando em direção à roda de samba, enquanto FRIGO observa eles saírem muito nervoso. Quando os três se afastam, FRIGO anda mancando e se encosta no carro, no lugar onde sua irmã estava. Cruza os braços e passa a obsvervar a roda.

6- EXT.DIA.PORTA DO ESTÁDIO

Dia ensolarado, centenas de torcedores se aproximam do portão do estádio para o jogo do FMFC. Vendedores ambulantes e camelôs gritam alto tentando vender suas mercadorias, cerveja, camisas de time.

ALDO chega caminhando, acompanhado por JULIETA, FRIGO e GÊ. Enquanto passa pela multidão, vários torcedores o cumprimentam, acenando, dando tapinhas nos ombros, gritando seu nome. Um TORCEDOR (40 anos, camisa do time, bermuda branca) se aproxima de ALDO, levando pela mão seu FILHO (12 anos, vestido igual ao pai).

TORCEDOR
Opa, e aí, ALDO, gostamos muito do seu trabalho, viu?

ALDO olha para JULIETA e se volta ao TORCEDOR.

ALDO
Ô, obrigadão.

TORCEDOR
Você pode tirar uma foto com meu filho?

ALDO olha e sorri para o FILHO, que está apertando uma mão na outra, ansioso.

ALDO
Bora aí, campeão. Sobe no meu ombro.

ALDO se ajoelha e o FILHO sobe em seus ombros. O pai TORCEDOR tira o celular do bolso, enquadra e tira uma foto.

TORCEDOR
Grande, Aldo Maurer. Hoje vai ficar pra história! É hoje que o Fernão sobe!

ALDO segura o FILHO e o coloca no chão.

TORCEDOR
Muito obrigado, bom jogo aí!

ALDO
Valeu.

O TORCEDOR e o FILHO se afastam. Julieta chega ao lado de ALDO e comenta em seu ouvido.

JULIETA
Tá vendo? Não precisa se preocupar, ainda lembram de você.

ALDO
Não é a mesma coisa.

FRIGO observa a cena com duas latas de cerveja na mão. Quando ALDO repara que é observado, FRIGO lhe dá uma lata.

FRIGO
Vambora, campeão. Vai começar.

7- EXT.DIA.ARQUIBANCADA

O jogo de futebol já está rolando, o Fernão (FMFC) joga contra o ASA de Santo Amaro para subir para a série A do Campeonato Paulista. O pequeno estádio está lotado, todo o bairro foi ver o time jogar. A bateria, desorganizada, é pequena e barulhenta, e muitos torcedores com cornetas e tambores se juntam à farra.

ALDO entra com sua comitiva de amigos e vai subindo entre torcedores que lhe dão tapinhas no ombro e "opas" de reconhecimento, até ficar no meio da arquibancada, logo ao lado da organizada do Fernão. Poucas pessoas estão sentadas, boa parte delas pessoas mais velhas, já que o lugar está cheio.

FRIGO fica de pé logo atrás de GÊ, que se apóia em um corrimão em uma parte mais baixa. O placar marca 1 a 0 pro Fernão em cima do Atlético de Santo Amaro.

O time do Fernão vai para o ataque, e a torcida começa a cantar e batucar, empurrando os jogadores.

ALDO
Vai, Fernão!

JULIETA
Fernãããooo Eooooo! Fernãooo Eoooo!

Outras pessoas se juntam ao coro que Julieta começou, enquanto um bandeirão cobre os torcedores, vindo da direção da torcida organizada. Quando a bandeira gigante cobre todos, GÊ se levanta e ergue os braços para segurar o pano. Quando percebe, MARCOS ROJÃO está a seu lado.

GÊ (DERRETIDA)
Oi, ROJÃO...

MARCOS ROJÃO sorri e abraça GÊ, cheirando seu cangote. GÊ se retorce e beija MARCOS.

FRIGO, distraído enquanto recolhe a bandeira de volta à direção da organizada, só percebe que MARCOS está ali depois que o beijo aconteceu.

FRIGO
Mas que porra é éssa!?

GÉ se vira para o irmão FRIGO e abre a mão, pedindo um tempo.

GÊ
Não se mete, FRIGO!

FRIGO desce o degrau da arquibancada e para na frente de MARCOS ROJÃO, cerrando os punhos pra baixo e esticando o pescoço em direção ao rosto do rapaz.

FRIGO
Aí, doido...

GÊ
Não começa!

MARCOS ROJÃO sorri e abraça GÊ de forma mais apertada contra seu corpo.

MARCOS ROJÃO
Aí, FRIGO, esse assunto não é da sua conta.

FRIGO se enfurece e empurra MARCOS ROJÃO e a sua irmã GÊ, quando os dois se separam um pouco, puxa GÊ com um braço enquanto afasta MARCOS ROJÃO com o outro, empurrando seu peito com a mão aberta.

A movimentação mais intensa e diferente alerta ALDO, que num salto já abre caminho entre torcedores e se coloca entre MARCOS e FRIGO.

GÊ, assustada, vai para trás e busca JULIETA, que segura em sua mão e começa a falar coisas em seu ouvido.

MARCOS ROJÃO
Cê tá ferrado, FRIGO, ferrado, mano!

FRIGO
E eu lá tenho medo de moleque?

A bagunça se inicia, diversos membros da Organizada do Fernão se colocam às costas de MARCOS ROJÃO e começam a chingar FRIGO.

Um TORCEDOR ameaça dar um chute na perna de FRIGO, ALDO bloqueia o chute com sua própria perna e o torcedor recua. ALDO abre mais os braços, afastando a briga.

ALDO
Chega dessa merda! Parô, parô!

O TORCEDOR que tentou dar um chute em FRIGO é segurado por PIPO, que está uniformizado com a jaqueta da torcida. DRE, surge no meio da bagunça e começa a gritar.

DRE
Aí, seus doido, o ALDO tem moral na quebrada, ninguém encosta nele não!

Os ânimos se acalmam aos poucos, MARCOS rojão olha nos olhos de FRIGO, ainda possesso.

MARCOS ROJÃO
Pilantra.

Depois, MARCOS ROJÃO se vira para ALDO.

MARCOS ROJÃO
E cê também é.

PIPO faz com que os outros torcedores se acalmem, DRE segura MARCOS pelos ombros e o leva para fora da arquibancada.

FRIGO, irritado com o desfecho, reclama com ALDO.

FRIGO
Pô, cara, eu podia ter resolvido isso agora!

ALDO
Não é hora, Frigo. De boa, aqueles caras iam te espancar!

FRIGO
Aqueles caras? Cala a boca!

ALDO
E eu não ia conseguir segurar sua onda dessa vez.

FRIGO
Minha onda? De boa, sou do bairro também, ninguém ia me aloprar aqui.

ALDO
Tá bom..

PIPO, a alguns metros de ALDO, olha para o lutador e acena com a cabeça, mostrando que está tudo bem.

ALDO
Vai, vamo ver o final do jogo, o Fernão tá ganhando, não estraga a festa.

FRIGO(CONTRARIADO)
Hm, certo.

Ao lado deles, JULIETA está sentada ao lado de GÊ, que chora nervosa. FRIGO se aproxima, mancando como sempre.

FRIGO (DURO)
A gente conversa em casa.

GÊ volta a chorar e JULIETA a consola com um abraço.

Soa o apito final do juiz. O time do Fernão de Magalhães venceu o jogo por 1 a 0 sobre o ASA.

A torcida comemora cantando e pulando, freneticamente. ALDO, feliz, abraça JULIETA e GÉ limpa as lágrimas, parando de chorar.

8- EXT.FINAL DA TARDE.RUAS DO BAIRRO

O bairro todo comemora a vitória do Fernão de Magalhães F.C. e sua subida para a série A. Muitas pessoas estão nas portas das casas conversando, um carro parado na rua toca o hino do clube sem parar. Outros carros parados, com os porta-malas abertos, têm isopores com gelo e bebida para que quem não mora por ali possar comprar alguma bebida.

PIPO sobe a rua acompanhado de uma dúzia de membros da organizada do Fernão, um deles carrega uma bandeira e faz piadas com quem passa por eles pela rua. Ao caminhar alguns metros, PIPO nota DRE e MARCOS ROJÃO sentados em uma mureta, bebendo pinga em copos de plástico.

MARCOS ROJÃO conversa com DRE.

DRE
Óia, de boa, minha mina tava vendo aquelas parada, como é que chama mesmo?

MARCOS olha com uma cara de cansado para DRE.

DRE
Aquela parada que tem na internet, do povo que fica se contorcendo.

MARCOS ROJÃO
Pornô?

DRE termina a bebida em seu copo enquanto faz que não com o dedo indicador. MARCOS olha para o outro lado e percebe a organizada andando pela rua.

DRE
Ioga. Ioga vai te deixar mais calmo.

MARCOS ROJÃO
Vixe, tá tirando?

DRE
De boa, Rojão, tem uma pá de lutador que faz isso, uns monge china e o escambau.

MARCOS ROJÃO se levanta e chama PIPO.

MARCOS ROJÃO
PIPÃO! Chega aí!

PIPO se despede dos outros membros da torcida, que cumprimentam MARCOS e DRE e vão embora.

MARCOS ROJÃO
Ioga, fala sério... Ô Pipo, não quero mais ver você passando pano pro neguinho, o cara tá embaçando na minha agora por causa da irmãzinha.

PIPO nota a garrafa em cima da mureta e pega o copo plástico de DRE para tomar um gole.

PIPO
Tá suave, Marcos, não vamo estragar a festa, vai. O cara cresceu do bairro, já foi da torcida...

MARCOS ROJÃO
Já foi mas não tá colando mais com nóis. Outra coisa, ele não tem que ficar pesando na minha, vou sentar a mão nele e no amiguinho dele.

PIPO(RINDO)
No ALDO? Mas não vai mesmo, você pode ser até um bom lutador, mas ta mais pra brigão. O cara é uma lenda, todo mundo gosta dele!

DRE
É a real, cara, todo mundo paga um pau pra ele, nunca fez nada de errado, é tipo um herói do bairro...

MARCOS ROJÃO
Cala a boca. Herói do bairro, pff, esse bairro é mó lixo. Não tem herói aqui não.

DRE
...

PIPO toma outro gole.

PIPO
Que seja, é melhor não encostar nele não. Mesmo todo podre ele ainda te dá um pau.

MARCOS ROJÃO
Vamo ver..

DRE olha sério pra PIPO e faz que não com a cabeça.

DRE
Bom, chega disso aqui, eu quero é comemorar. Puta jogo!

PIPO
Vamo descer logo pro Wilson.

MARCOS ROJÃO
Pra mim chega é disso aqui (APONTANDO PRO CHÃO). Já deu pra mim, vou pra casa que amanhã acordo cedo.

MARCOS se levanta da mureta e dá dois tapinhas no ombro de PIPO.

PIPO
Fica de boa, Rojão.

MARCOS ROJÃO
Ah, vai na fé, vai jovem.

MARCOS ROJÃO segue a rua no sentido contrário ao qual os torcedores passam e vai embora.

DRE
Pipo, o cara podia aliviar pro Rojão. Esse Frigo tá pesando muito na dele.

PIPO
Vá...

DRE
São só uns beijos, mano! Pega nada...

PIPO
Pega nada porque não é sua irmã! O Frigo não é flor que se cheire.

DRE(GRITANDO)
Vai pela sombra, Rojão!

9- EXT.NOITE.FRENTE DA CASA DE FRIGO

ALDO dirige seu carro, dentro dele estão FRIGO, JULIETA E GÊ.Ao chegar em frente á casa de FRIGO, ALDO estaciona, deixando os faróis ligados. O automóvel é um sedã potente que já foi caro, mas está velho, indicando que no passado já esteve em melhor estado.

A rua é uma rua de bairro comum, com asfalto gasto e furado em alguns pontos, mostrando paralelepípedos de pedra que outrora calçavam o lugar. Todas as casas são parecidas, sobrados com portões de ferro com grades e lanças para impedir que alguém tente entrar.

A casa de FRIGO também é simples, está com as luzes ligadas e podemos ver pela porta entreaberta o clarão de uma televisão ligada.

ALDO olha para o banco de trás e se dirige a GÊ.

ALDO
Pronto, Gê, chegamos.

JULIETA(SORRI)
Gê, vê se descansa, amanhã a gente entra mais cedo no trampo. Lembra disso, hein?

ALDO
Pegar no batente...

GÊ dá um beijo no rosto de JULIETA e sai do carro. FRIGO bate no ombro de ALDO e agradece.

FRIGO
Valeu mesmo pela carona, Aldo! Mão na roda, viu?

FRIGO sai do banco pela porta de trás de ALDO e começa a dar a volta no carro pela frente.

ALDO
Ow, ow Frigo, peraí... vem cá.

FRIGO para e olha para ALDO. Volta pelo caminho que veio e encosta na janela do carro onde o amigo está com um braço apoiado na borda.

Quando FRIGO encosta, JULIETA olha pro outro lado e acompanha GÊ com os olhos. A menina entra em casa.

ALDO
Eu sei que você ta tentando proteger sua irmã, mas não se mete com o Marcos, cara.

FRIGO
Eu sei...

ALDO
O Rojão tá cada vez mais enfiado na organizada e fazendo merda, esse cara é um problema só.

FRIGO olha pra baixo, pra fora do carro, pensativo.

ALDO
Depois a SUA vida, e a MINHA vida, vão ficar um inferno, entendeu?

FRIGO volta a olhar pra frente, para dentro do carro. Enquanto ALDO fala com FRIGO, o amigo olha diretamente para JULIETA.

ALDO
A academia já ta indo mal das pernas. Você não pode lutar, eu tô tentado voltar à forma antiga e pra melhorar as coisas, mas eu preciso de apoio, porra!

FRIGO continua a fitar JULIETA, que percebe o olhar de FRIGO e disfarça, observando a rua mais uma vez.

ALDO
Se é pra fazer a academia virar, crescer, se é pra gente dar certo,

(MAIS...)

(CONTINUA...)

ALDO (...cont.)
eu não quero você arranjando treta pra você. E nem pra mim.

FRIGO volta a olhar para aldo, com os olhos baixos.

FRIGO
É sempre sobre você, né, Aldo?

ALDO
Quê?

FRIGO
É tudo sempre sobre você.

ALDO
Vai se catar, cara.

GÊ sai da porta de casa, agora vestida com um moletom. Ela acende a luz em frente á fachada e grita.

GÊ(GRITANDO)
FRIGO! O pai tá chamando!

FRIGO se afasta da porta, olhando contrariado para ALDO.

GÊ
Vem logo!

GÊ entra de volta na casa, enquanto FRIGO dá a volta no carro. ALDO da a partida, mas antes do carro sair, FRIGO encosta na janela ao lado de JULIETA e dá um beijo eu seu rosto.

FRIGO
Se cuida, viu.

JULIETA
Tchau.

O carro parte com ALDO e JULIETA e vai embora pela rua vazia e quieta. ALDO dirige bravo, olhando pra frente. FRIGO vê o carro ir embora e só se move quando ele desaparece em uma curva.

10- INT.NOITE.BAR DO WILSON

O Bar do Wilson está cheio, muitas pessoas que ainda comemoram a vitória do Fernão de Magalhães F.C. resolveram estender a tarde e continuar no bar até de noite. A mesa de sinuca deixou de servir de mesa de jogo para se tornar ao mesmo tempo mesa e assento. Muitas jovens estão sentadas na

mesa, conversando com membros da Organizada do Fernão e frequentadores do bar, enquanto garrafas e copos são colocados onde ninguém está sentado.

De dentro do bar, pode-se ouvir o batuque da terrível bateria da torcida animando o ambiente. Um samba improvisado começa, mas é interrompido por gritos de comemoração e risadas. SEU WILSON não para de servir e pegar copos para lavar e novamente colocar em cima do balcão, e dois garçons tentam dar conta de servir todos os clientes, correndo de um lado para o outro.

DRE está encostado ao lado da entrada do bar, com as mãos nos bolsos e um cigarro pendurado na boca, enquanto observa uma churrasqueira improvisada com vários espetinhos.

Seu amigo PIPO está parado no meio da passagem, marrento, de braços abertos, tentando pescar qualquer garota que passe por ali, mas todas se livram de seus braços.

PIPO
Opa, opa, vem aqui, gata!

GAROTA DO BAR
Sai daqui, cara! Credo!

PIPO
Eu só quero comemorar!

DRE ouve a conversa e começa a rir, olhando para PIPO.

DRE
Acho que cê não ta muito galã hoje.

PIPO
Ah, ela não bebeu bastante ainda.

DRE
E aí? Vai um espetinho? Curte um espeto que eu sei!

PIPO
Ahhhh, moleque!

DRE entra correndo no bar, desviando das pessoas em seu caminho, esbarrando em outras. Visivelmente bêbado, DRE pega uma nota de 5 reais amassada no bolso e joga em cima do balcão, perto de WILSON.

DRE
Aí, meu velho, vou pegar dois espetinhos ali, firmeza?

SEU WILSON limpa as mãos na camisa, pega o dinheiro e coloca no bolso enquanto responde.

WILSON
Pega lá, meninão, e vai pra casa! Chega de bebida por hoje!

DRE
Ah, que que é isso!

As pessoas em volta começam a reclamar com WILSON, que se justifica.

WILSON
Pra vocês ainda tem, o problema é o jovem aí.

DRE sai reclamando e volta a PIPO, que já está terminando um espetinho, encostado na parede.

DRE
Vambora, vamo pra casa. Vou pegar o meu aqui.

DRE pega um espetinho de carne.

PIPO
Opaa, tem o meu também!

DRE olha feio para o amigo, PIPO pega outro espetinho e os dois amigos saem andando do bar.

A rua ja está vazia, claramente o Bar do Wilson é o único ponto de confraternização ali perto. DRE anda comendo e, pensativo, comenta com PIPO.

DRE
Sabe, cara, andei pensando aqui...

PIPO
AH! VOCÊ? Pensando?

DRE(IRÔNICO)
Rá.

DRE e PIPO continuam andando.

DRE
Andei pensando aqui e o Rojão não vai desencanar daquela mina não. Mó gata.

PIPO
Mas é um gênio mesmo. Fica fora dessa história, Dre, o cara tá cada vez mais doidão.

DRE
É, só que quanto mais doido, mas coisa ta fazendo. Todo mundo da torcida já ta apoiando o cara.

PIPO
De boa, moleque, no que você trabalha?

DRE para no meio da rua, indignado.

DRE
Eu? Sou garçon, para com isso, cê sabe.

PIPO dá uma volta ao redor de DRE, encarando.

PIPO
E eu?

DRE
Sei lá! Quer que eu pergunte no que você trabalha?

PIPO
Eu tô desempregado, né. Mas eu trabalhava em escritório. Agora tô sem grana.

DRE
E daí? EU trabalho e ando sempre sem um puto.

PIPO
E daí que o Rojão não trabalha, só treina e fica na organizada.Quem você acha que banca ele?

DRE
Então ele é rico.

DRE volta a andar, deixando PIPO pra trás. PIPO, bravo, joga o que restou de seu espetinho nas costas de DRE.

PIPO
Ele não é rico, porra, é um fodido que nem a gente. Só que ele faz uns serviços pro clube, pra torcida, sacou?

DRE
Ahnnnn...

PIPO(IRÔNICO)
AAAAHnnnnn... sua anta.

11- INT.NOITE.CASA DE FRIGO

A cozinha da casa de FRIGO e GÊ é simples, forrada de azulejos brancos, com os eletrodomésticos básicos, porém um pouco gastos. No centro, uma fruteira sobre uma toalha colorida e bordada em cima da mesa decoram o ambiente. Um relógio redondo de parede quebra o silêncio do lugar, que só não é completo pelo som de uma Televisão ligada em outro cômodo.

Sentada à mesa está GÊ, que mexe em seu colar enquanto toma um copo de suco. Sua tranquilidade é quebrada com a entrada de FRIGO, que chega pisando forte, tirando uma cadeira de seu caminho.

GÊ olha para cima e suspira, cansada.

GÊ
O que foi agora?

FRIGO, duro, se senta na cadeira que move e a aruma para ficar de frente para sua irmã.

FRIGO(GRITANDO)
O que que foi agora? O que que foi??

GÊ bate o copo na mesa.

GÊ
Eu não aguento mais isso, Frigo! O tempo todo no meu pé!

FRIGO segura o braço de GÊ que segura o copo em cima da mesa.

FRIGO
Escuta aqui, Gê, eu SOU TEU IRMÃO! Cê pensa que eu to fazendo isso porque eu quero te ver infeliz?

GÊ relaxa o braço e solta o copo. Quando ela relaxa, FRIGO solta seu braço.

FRIGO
Eu quero a maior felicidade do mundo pra você...

FRIGO recolhe os braços e os cruza, enquanto encosta e relaxa na cadeira. Gê, ainda nervosa, presta atenção no irmão.

FRIGO
Mas eu não quero você com aquele cara.

GÊ olha pro lado desistindo da conversa, mas se vira novamente para o irmão. Calmamente, ela se levanta e leva o copo até a pia.

FRIGO
Ninguém quer você com aquele cara, só ele. Ouviu?

GÊ, distraída, começa a lavar o copo, de costas para FRIGO.

GÊ
Ouvi.

FRIGO
Você gosta do time? Tudo bem! EU também gosto do Fernão, EU já fui daquela torcida e EU já colei com a organizada. Mas saí. Por que eu saí, você lembra?

GÊ(RESMUNGA)
Só tem merda.

FRIGO finge que não escutou.

FRIGO
O quê?

GÊ(FALANDO ALTO)
Problema, Frigo, só tem treta!

FRIGO
Ah. Que bom que você sabe. E o Rojão, seu "amiguinho", tá apavorando ali, recebendo uma ajuda do clube, pressionando jogador, armando briga.

GÊ(RESMUNGA)
Eu não vou mais ficar com ele.

FRIGO
Que bom.

FRIGO sorri para GÊ e vai andando até a sala. A sala da casa é apertada, praticamente dominada por um sofá, uma poltrona e um rack para televisão. A grande televisão de LCD está ligada em um programa de domingo, em frente à ela está sentado o PAI DE FRIGO, absorto na atração.

FRIGO olha para o pai, claramente cansado, e suspira. Se senta no sofá ao lado dele e tira o controle-remoto debaixo de sua bunda, jogando-o para o lado.

O PAI DE FRIGO nota sua presença e estica o braço por cima do sofá, abraçando o filho de lado.

PAI DE FRIGO
Tudo bem aí? Ouvi que o Fernão ganhou.

FRIGO
Agora ta tudo certo, pai.

FRIGO sorri um pouco e começa a ver TV, quando nota que GÊ o observa, com metade do corpo para fora da porta da cozinha.

FRIGO
O que foi?

GÊ
Tem uma coisa...

FRIGO levanta a cabeça, interessado.

GÊ
A Ju me ligou.

FRIGO
E?

GÊ
Falou que cê ficou secando ela.

FRIGO
Ela ta maluca. Pff..

GÊ
Olha lá, Frigo. É sério!

FRIGO suspira e se levanta, arrumando a calça.

FRIGO
Eu vou dar uma volta.

GÊ olha para o irmão enquanto ele sai da sala. O som dos pés de FRIGO pisando na escada se esvaem e uma porta bate no andar de cima.

GÊ se senta ao lado do pai, no lugar de FRIGO, com os olhos cheios de lágrimas. O som de portas batendo, gavetas sendo abertas e coisas sendo jogadas fica cada vez mais alto, até que para.

O PAI DE FRIGO nota o barulho, olha para o teto, como se soubesse o que se passa no andar de cima, e ignora.

FRIGO desce as escadas rápidamente, com os passos mais leves e uma roupa de treino, com calças e jaqueta.

FRIGO
Falou aí.

O homem dá um beijo no rosto do pai e sai da casa.

12- INT.NOITE.CASA DE ALDO

A sala da casa de ALDO é grande e comprida, com uma grande porta de vidro que dá para o quintal dos fundos. Apesar de grande, não possui muitos móveis e nem televisão. O que chama a atenção é uma grande mesa de mogno, bem antiga, e uma prateleira encostada na parede com muitos troféus e medalhas.

Uma música calma toma conta do ambiente, ALDO, sentado em uma banqueta perto da prateleira, organiza uma caixa de madeira no chão com diversas fotos e medalhas. A luz fraca e amarela da sala faz com que reluzam de vez em quando.

ALDO retira medalha por medalha da caixa e as organiza enfileiradas em cima de um pano azul esticado no chão. Depois disso, com uma flanela e um pouco de produto de limpeza, começa a polir todas, na ordem que estabeleceu.

ALDO começa a cantarolar junto com a música. Uma luz mais forte ilumina a sala vinda de outro cômodo, e JULIETA surge com roupas de dormir bem curtas.

JULIETA
Acordado até agora, amor?

JULIETA se aproxima de ALDO e faz carinho em seu rosto. ALDO retira a cabeça e continua a polir a medalha.

JULIETA
Sabe, a gente vai ter muito tempo pra fazer isso durante a semana. Eu te ajudo.

JULIETA sorri para ALDO.

ALDO
Obrigado. Mas isso eu mesmo faço. Durante a semana tenho que treinar.

JULIETA suspira e se senta no chão, ao lado de ALDO.

JULIETA
Você não desiste mesmo, né?

ALDO(SURPRESO)
Desistir?

Os dois se olham nos olhos.

JULIETA
Deixa isso pra lá, Aldo. A gente pode viver de outro jeito! Eu tô terminando a faculdade agora e eu sei administrar, a gente pode fazer a academia crescer sem isso! Além de tudo você já tem um nome feito e todo mundo se lembra que é um campeão.

ALDO(INTERROMPENDO)
Se lembra? Você acha que a memória dessa gente vai durar até quando, Ju?

JULIETA
Você não pode deixar eles esquecerem. Ninguém vai deixar de gostar de você se não lutar mais.

ALDO
E se eu não lutar, eu vou fazer o quê? Eu só tenho essa academia porque eu luto, pô. EU não cresci pra ficar atrás de balcão ou dando aula pra pivetada pra sempre, eu só sei lutar!

JULIETA
ACREDITA em mim, por favor. Não aguento mais ver você se machucar.

ALDO
Eu tô bem! Todo mundo fala que eu tô podre, que eu não aguento mais, que tô velho, mas eu tô bem!

JULIETA
Você sabe que não foi isso que eu quis dizer.

ALDO solta a medalha no chão e se levanta do banco.

ALDO
Então quis dizer o quê?

JULIETA, sentada, encolhe as pernas e as abraça.

JULIETA
Eu disse que EU não aguento mais ver VOCÊ se machucar, tá dificil de entender? Ganhando ou perdendo, Aldo.

ALDO
Quando você me conheceu eu já lutava, Ju. EU tenho fibra, não vou largar mão fácil assim. Se é pra ser ganhando ou perdendo, que seja ganhando.

ALDO vira as costas para JULIETA e começa a arrumar, tenso, os troféus que estavam na prateleira, levando-os à mesa.

JULIETA
Eu não gosto muito daquele seu amigo, mas ele até que tava com a razão.

ALDO
Amigo?

JULIETA
É. O Frigo. É sempre sobre você, né, Aldo?

ALDO finalmente larga tudo em cima da mesa.

ALDO
Dá licença que eu vou dormir.

JULIETA
Você não é uma máquina de lutar, Aldo. Ninguém é. Nem quero que seja.

ALDO sai da sala e entra no banheiro. Abre o registro do chuveiro e se prepara para tomar um banho quente.

JULIETA, ainda na sala, pega a caixa que ALDO organizava, deixa as medalhas de lado e começa a olhar as fotos. A música que tocava na sala acaba.

ALDO entra no chuveiro e deixa a água correr pelo seu rosto erguido, com os olhos fechados, bebendo a água.

JULIETA acha uma foto de ALDO mais novo em cima das cordas de um ringue, comemorando. Ao seu lado, está ela mesma, uma adolescente, abraçada com o lutador. Os dois sorriem.

JULIETA sorri.

13- EXT.NOITE.QUINTAL DA CASA DE MARCOS

MARCOS ROJÃO mora em uma casa térrea e pobre, em um terreno apertado entre outras duas casas maiores. Seu quintal dos fundos é só de cimento com terra batida. Alguns baldes, jogados no canto, denunciam que de vez em quando alguém lava o lugar. Um varal atravessa o fundo do terreno, com roupas de MARCOS, todas elas ou roupas de treino ou da torcida Organizada do Fernão.

MARCOS deixou um aparelho de som portátil com um toca-cds velho encostado em uma churrasqueira improvisada. De lá sai um Rap brasileiro, lento e agressivo. Bem no meio do quintal, um boneco de treino (bob) está fincado, bem usado e batido.

MARCOS ROJÃO da um chute na cabeça do boneco.

MARCOS ROJÃO
Boom!

MARCOS se afasta, dá outro chute igual.

MARCOS ROJÃO
Melhor...

O lutador se afasta novamente, mas pega uma garrafa d´água de plástico, acomodada entre pesos improvisados, latas de tinta cheias de cimento seco e pneus de caminhão velhos e gastos.

MARCOS toma a água e joga um pouco no rosto. Depois, ele ri e comenta com ele mesmo.

MARCOS ROJÃO
Vamo lá. Treinar pra queimar essa cachaça.

Ele volta pra frente do boneco, a música termina e começa outra mais rápida. MARCOS ROJÃO toma outra posição, agora seus músculos se contraem e começa a pular e gingar, como no boxe.

Ao socar o boneco em uma sequência, ele fala o número dos golpes dentro dela.

MARCOS ROJÃO
Um. Dois. Três!

MARCOS repara na sequência e vê que o último golpe está fraco. Bravo, ele volta a socar, apenas com um gancho de esquerda.

MARCOS ROJÃO
Três!

E soca de novo, repetindo diversas vezes o mesmo golpe.

MARCOS ROJÃO
Três! Três! Três! Três!

O boneco começa a balançar no apoio. MARCOS dá uma joelhada em seu lado, o boneco cai no chão. MARCOS ROJÃO continua a golpear o boneco caído, sem técnica.

Quando se dá por satisfeito, ele para.

MARCOS (SUSPIRO)
Uff...

MARCOS ROJÂO levanta o boneco e recomeça a sequência.

14- EXT.NOITE.FRENTE DA CASA DE FRIGO

Já é madrugada e as ruas do bairro estão completamente vazias. Ao contrário do dia, com tempo firme e um pouco de sol, a noite vem fria e com uma grande lua. FRIGO, em sua roupa de treino, anda em passos rápidos pela rua, mancando.

Vendo uma descida, o homem arrisca fazer cooper por alguns metros. Quando vê que sua perna está pesando demais, ele pára.

FRIGO anda respirando de forma ofegante e anda até a esquina da rua, com uma avenida. Olha para os dois lados e não vê ninguém, apenas alguns papéis jogados ao chão que voam com o vento, saindo de um monte de lixo encostado na porta de uma loja.

O silêncio é quebrado com seu telefone celular tocando.

CELULAR
BipBip. BipBip.

FRIGO solta o ar e procura o telefone no bolso do agasalho. Ele olha a tela e se surpreende com quem está ligando, então atende o telefone móvel.

FRIGO
Alô. E aí, primo, tudo certo?

Uma voz responde. Podemos ouvir apenas o som à distância, como se estivéssemos ao lado de FRIGO.

FRIGO
Ah vá.

O homem responde.

FRIGO
Ela te largou, primo? Não acredito.

O homem fala mais alguns segundos.

FRIGO
Olha, eu tô longe, perto de casa..
não da pra ir agora não.

A voz reclama brevemente.

FRIGO
Tá ok, vai, eu vou praí. Depois
invento qualquer desculpa.

A voz reponde.

FRIGO
Tá, tá. Falou, já chego aí.

FRIGO desliga o telefone e o coloca no bolso, depois olha para os dois lados. Para frente, a avenida. FRIGO se concetra, muda seu rumo e começa a andar rápidamente, quase sem mancar.

15- INT.NOITE.CASA DE ALDO

JULIETA continua na sala, sentada à mesa, agora com uma pilha de fotos à sua frente. Inerte, ela olha uma a uma, recordando bons momentos dela com o namorado, e até se supreende quando vê algumas fotos que nunca havia visto, da infância de ALDO.

Sua concentração é quebrada quando uma música começa a tocar. JULIETA, supresa, olha para o lado e vê ALDO, de banho tomado, com uma calça de pijama e sem camisa.

JULIETA
Nossa, que susto!

ALDO faz que está tudo bem com as mãos e vai até JULIETA, a abraçando pelas costas junto com a cadeira.

JULIETA tenta olhar o rosto de ALDO, mas ele está bem atrás dela.

ALDO
JU... me desculpa, ta?

ALDO se aproxima mais de JULIETA e, grudado, beija a sua nuca.

ALDO
Você me desculpa?

JULIETA solta as fotos e apóia suas mãos abertas no peito, cobrindo as mãos de ALDO. Ela passa a cabeça em seus braços, fazendo manha e sorrindo.

JULIETA
Não sei.

ALDO para de se esfregar em JULIETA e diz, surpreso.

ALDO
Ah vá.

JULIETA ri.

JULIETA
Tá tudo bem, amor.

A jovem se vira na cadeira, olhando nos olhos de ALDO.

ALDO
Desculpa?

JULIETA
Tá desculpado.

Os dois se beijam pausadamente, então, separam as cabeças. ALDO se levanta e apóia as mãos na mesa, olhando as fotos.

JULIETA
Sabe que você era uma criança bonitinha?

ALDO
Criança?

ALDO separa uma foto e a arrasta pela mesa, com os dedos.

ALDO
Nessa aqui eu tinha 15 já.

JULIETA
Então. Criança.

ALDO
Quantos anos você tinha, mesmo? Quando a gente começou a ficar.

JULIETA
Eu não era tão nova.

JULIETA se levanta, estralando os dedos, e começa a fazer massagem nos ombros de ALDO.

JULIETA
Além do quê, mulheres ficam maduras mais rápido.

ALDO agarra JULIETA com força e dá um chupão em seu pescoço.

ALDO
Sei.

ALDO continua a beijar o pescoço de JULIETA, enquanto fala algo que não compreendemos, como em um murmuro.

ALDO
Até parece que você é madura.

JULIETA ri e afasta ALDO com uma mão, provocando.

JULIETA
O quê?

ALDO suspira.

ALDO
Esquece.

Os dois se agarram novamente, ALDO tira a blusinha de dormir de JULIETA, que sorri de forma terna. A jovem avança sobre ALDO.

O casal se agarra, ALDO e JULIETA se jogam para o lado, apoiados na mesa, enquanto começam a transar de pé, na sala.

FADE TO BLACK.

16- EXT.DIA.RUA DE ALDO ATÉ A ACADEMIA

ALDO bate o portão de sua casa, é manhã no bairro. O lutador está vestido com uma roupa esportiva e agasalho, carrega uma mochila cheia de roupas e uma sacola e kimono dobrado.

Assim que sai de casa, pega o jornal que está no chão e dobra, colocando-o debaixo do braço.

Completamente carregado, ALDO vai andando pela sua rua e observa o despertar da cidade. Poucas pessoas indo e vindo, uma mãe de mãos dadas com uma criança uniformizada a leva para a escola.

MÃE DA CRIANÇA
Bom dia, Seu Aldo!

ALDO
Opa, bom dia.

ALDO faz que sim com a cabeça, satisfeito.

Cruzando a próxima rua, ALDO passa na frente do Bar do Wilson. O dono do lugar, SEU WILSON, está abrindo a porta de ferro. Dois de seus empregados o ajudam com a porta. A rua ainda está suja, com muitos papéis e latas de cerveja da noite anterior.

ALDO
Fala, Wilson!

WILSON
Grande Aldo, tudo bão? Quando é que vai passar aqui pra tomar aquela cervejinha?

ALDO
Ih, to devagar, Wilson. To velho pra essas coisas.

WILSON
Pra comemorar? Ninguém nunca ta velho, ano que vem vamo passar todos os jogos do Fernão na primeira divisão, cê vai ver!

ALDO
Tô esperando!

ALDO continua andando, sorrindo, e cruza a rua, correndo cada vez mais e olhando às vezes seu relógio de pulso para marcar o tempo.

Chegando perto da academia, ALDO diminui o ritmo e ergue a cabeça, reparando que alguém está sentado na porta, aguardando.

ALDO
Droga.

MARCOS ROJÃO está sentado em um degrau na frente da porta da academia, de calça jeans, camiseta, chinelos e uma sacola de pano.

Á medida que ALDO se aproxima, MARCOS ROJÃO se levanta e levanta o queixo, olhando ALDO de cima.

ALDO
O que é que foi agora, Rojão?

MARCOS ROJÃO cruza os braços e olha sério para ALDO.

MARCOS ROJÃO
Eu vim treinar.

ALDO, desconfiado, pára na frente da porta, com as chaves na mão.

MARCOS ROJÃO
E nóis precisamos conversar.

ALDO não responde. Apenas abre a fechadura calmamente, abre a porta num tranco e indica a entrada da academia.

ALDO
Você primeiro.

MARCOS ROJÃO entra na academia. ALDO, nervoso, olha a rua ao redor.

FIM DO EPISÓDIO 01